☆QUADRO DE HONRA

Julião, Zizinho, Villa, Danilo e Cabeção



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel.: 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 23 de Fevereiro de 1951 — N.o 235



ALFREDO TRINDADE E SEUS COMPANHEIROS TRABALHARAM SILENCIOSA E INTELIGENTEMENTE NA AQUISIÇÃO DE HOMERO. ENQUANTO OS OUTROS DAVAM LANCES, O PRESIDENTE CORINTIANO CATEQUISAVA NA "SURDINA" OS DIRETORES DO IPIRANGA. RESULTADO: HOMERO VESTE ORGULHOSO O UNIFORME DO CORINTIANS, COMPLETANDO SUA FORTISSIMA DEFESA. UMA GRANDE AQUISIÇÃO

NOSSA OPINIÃO

A crise do São Paulo

Todas as vezes que o São Paulo experimenta uma crise tecnica o reflexo entre os diretores, conselheiros e no quadro associativo é muito grande. Aliás, tudo quanto faz ou sente assume cunho de transcedente significação. Tanto quanto a expressão dos seus exitos, as glorias de sua historia, repercutem as crises de que é atormentado. Sintoma evidente de que é forte e respeitado. Portanto, na propria dureza de alguns momentos amargos encontra lenitivo e encorajamento para prosseguir e vencer. Não obstante, justo é examinar os acontecimentos, analisa-los devidamente, pondo todas as coisas nos seus devidos lugares. Uma tormenta como esta, em geral, passa com alguma rapidez, mas deixa sinais, provocando pequenas ou grandes dissenções. Tais conflitos curtos ou longos, ora prejudicam o clube, ora até contribuiem para o seu maior engrandecimento. Sim, caro leitor, a propria desunião nem sempre é malefica. De vez em quando acirra o orgulho, quebra a monotonia, sacudindo o clube. No São Paulo é muito comum se exasperar a vaidade. Um diretor não atendido se encolhe e não colabora. Ou, então, recebe, frontalmente, o combate de outros, cabendo as consequencias ao clube. Esses fatos precedem as crises de grande extensão. Foi o que aconteceu no periodo de um mês para cá, a partir do momento em que principiou a falhar no setor tecnico. Até esta época as dificuldades, bem ou mal, estavam sendo contornadas, ocorrendo, entretanto, os casos de mentores que mantinham tensas relações entre si. Nada sucedia — repetimos — em face do possivel titulo que se avizinhava, da conduta não muito brilhante, porem regular do conjunto profissional no campeonato. Logo que este começou a desandar sobreveio o mau estar. E chegamos, fatalmente, ao estado atual, de crise, de comentarios afoitos, de criticas acerbas. Entretanto, por mais paradoxal que pareça, exatamente esta situação é a que faz bem ao São Paulo. Quando mais dramaticos são os acontecimentos tanto mais proximos estamos, em geral, de uma solução, de providencias drasticas, para o resguardo do bom nome do clube.

Era imprescindivel que um disturbio generico tomasse conta do tricolor para sacudir a alma de sua torcida e decretar a intensa e benefica atividade que vimos nos ultimos dias. O comentario causticante do mais humilde torcedor mexeu com a suscetibilidade do mais vigilante diretor. A mordaz critica do afeiçoado neutro ou adverso arrancou do marasmo e da indiferença aqueles que sempre lutaram pelo progresso do clube.

As providencias vieram. Saiu uma lista, um atestado liberatorio já foi pago. Outros craques virão com possibilidades de preencher os setores frageis. O São Paulo já não irá a Europa com uma equipe que não inspira confiança. Muita gente temeu que tal coisa pudesse acontecer, justamente numa hora em que havia grandes esperanças de que atuasse com destaque no Velho Mundo. Sem o concurso de bons e credenciados craques não iria expor-se a um fiasco nesta longa temporada pelo estrangeiro.

Por outro lado, tambem as providencias para uma reação no Rio-São Paulo indicam que a primeira derrota não deve servir de motivo para desanimo. Desde que empregue os melhores recursos, mesmo sob a desfavoravel emoção de alguns revezes, ainda dispõe de meios para colher expressivos triunfos. Esta é uma verdade que não somente os torcedores sampaulinos, mas toda a coletividade bandeirante reconhece.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho forçado, cumprimentou cordialmente o chefe maior e os presentes. Depois, sorrindo gostosamente, dirigiu saudação especial à taquigrafa, cuja presença no recinto era algo saliente, dada a sua vaporosidade. Em seguida, ela sentou-se vagarosamente na poltrona de veludo côr de macaco e em voz pausada e quente, disse:

— "Começou a funcionar o negocio. Não foi violento. Aliás, nem poderia ser, para inicio. E, como inicio, esteve magnifico. Não faltou, tambem, a agua, isso para amenizar um pouco o calor inicial, que estava até algo sufocante. Não gostei muito do final, pois já havia até lama. E, por falar em lama, gostaria de perguntar, talvez à Comissão Municipal de Desportos, quais os trabalhos executados na reforma que fizeram no gramado do proprio da Municipalidade, sim, porque o dito foi reformado recentemente, pouco antes dos jogos da Coupe du Monde e os filtros, isto é, o trabalho de drenagem está uma autentica camada impermeabilizante. Não passa nem úmidade pelo lençol cheio de buracos que deveria dar escoamento à agua. Aquela dita comissão, que tanto e tanto tem feito pelos desportos e tem zelos especiais para o futebol, mormente quando ele é do Estadio, poderia dar um esclarecimento mais preciso. Todavia, eu não quero que haja precipitação da minha parte, pois, é bem possivel que a mesma já tenha tomado muitas providencias e se eu fizer qualquer pergunta poderei tomar bonde errado. E, por falar em bonde errado, nossos quadros não vão indo muito bem no tal torneio, sim porque, de cara, deixaram dois pontinhos para os cariocas. Isso poderá não ser nada; mas, dois pontinhos na primeira rodada, outros tantos na segunda e mais alguns, a diferença vai crescendo e os cariocas levarão desta feita o caneco. Um pouco mais de cautela, não será demais. — GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Leonidas — Diz um velho ditado: rei morto, rei posto. Você não tem nenhuma culpa na saida de Feola. Os casos se amontoaram e sobreveiu a explosão, que teve, como consequencia, a saida dele e a sua inclusão total na direção técnica dos profissionais sampaulinos. Eu sei perfeitamente que você não mexeu sequer uma palha para que isso acontecesse. Ao contrario, sempre verifiquei que você se sentia bem na situação em que se encontrava. Mas, meu caro Leonidas, muitas vezes, sem que dispomos as coisas desta ou daquela maneira, elas se sucedem de tal forma que nos colocam em posição que para muitos parece ter sido provocada. Deixemos, porém, isso de lado. Melhor do que eu, fala a sua consciencia, melhor do que eu, sabe Vicente Feola da sua conduta. E, agora, você está na direção do plantel tricolor, você tem responsabilidade direta sobre as principais representações do São Paulo. Duro, durissimo o cargo, porque, como eu, você bem sabe que um quadro de futebol, num clube, mormente sendo este grande como é o São Paulo, ele é o termometro. Quando acusa elevação, todos nele fixam os olhos, sorridentes, satisfeitissimos. Quando acusa baixa, ha aborrecimentos, ha queixumes e ha até crise. Fenomeno comum. Você, portanto, deve estar muito atento; deve operar com todo cuidado e por em ação todos os conhecimentos, todo cuidado, toda a argucia. E, tambem, meu caro Leonidas, uma boa dose de rigidez, de pulso inflexivel. Feola foi muito amigo dos jogadores; para alguns foi um verdadeiro pai. Se todos soubessem reconhecer, creio que tudo teria ido melhor. Você, portanto, abra os olhos, os ouvidos e apure o olfato. Não deixe passar nada. Sem ser excessivo ou um carrasco, faça com que todos cumpram suas obrigações, como você deve cumprir as suas, sim, porque o regime é profissional e em jogo estão os interesses de todos. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

ERROS E FALHAS

O São Paulo se apresentou para a desferra, contra o Palmeiras, com uma organização rejeitada pela logica. A presença de Gonzalez, que é zagueiro, na asa media esquerda, e a de Jacob, que é medio, na zaga, são dessas coisas inexplicaveis, principalmente havendo Alfredo à disposição do tecnico. Não nos deteremos, entretanto, na analise dos motivos que levaram o tecnico a agir assim. Vamos voltar as vistas para o jogo, em si, para verificar onde residiram as causas da derrota que tanto afligiu os torcedores e que coloca o clube em situação dificil, na necessidade de fazer o que se impõe para salvaguardar o seu prestigio. Todos devem ter notado que o São Paulo teve maior presença no inicio. Durante o primeiro quarto de hora o Palmeiras foi obrigado a se encolher. Sem jogar bem, o tricolor revelava certa confiança na retaguarda e bastante arrojo no ataque. Via-se, perfeitamente, que não conseguiria atravessar o ultimo reduto adversario, com aquele jogo embaralhado de passes em demasia, mas pelo menos havia luta, havia dinamismo, havia vontade de vencer. Depois da substituição de Mario, determinada pela contusão que sofreu, e da saida de Gonzalez, que cedeu o posto a Saltore, tudo se modificou. Este ultimo entrou "frio" quando o jogo principiava a esquentar e quando se entrosou já era tarde: o Palmeiras havia conquistado os dois tentos que lhe deram o triunfo. O primeiro, de Jair, foi como uma ducha no entusiasmo dos sampaulinos. Rui, que já não vinha marcando ninguem, mas que se tornava util, à força de empurrar o ataque, recuou, continuando a cometer deslises de marcação, e apagou-se completamente. Remo cansou e Bauer, compreendendo a inutilidade de Lara, Augusto e os demais, que se faziam marcar pelos adversarios, tambem parou. Não se viu, em nenhum momento, aquele padrão que identificava o São Paulo. Displicencia aqui, nervosismo ali, irritação acolá, eis o que vimos na equipe do Canindé, trainndo um estado de espirito pouco propicio, que causa justo pessimismo entre os torcedores.

* * *

O Corintians empatou com o Bangu, no Pacaembu. Para muitos, tal resultado foi bom. Para nós, foi um grito de advertencia. Não nos conformamos com esse fato dos clubes paulista perderem a personalidade quando enfrentam os cariocas. Esperavamos mais do alvi-negro, pela sua propria condição de campeão do Rio-São Paulo, mas parece que tambem ele, sempre soberano nos cotejos interestaduais, adquiriu o complexo inexplicavel. Em grande parte da partida, o Bangu desfrutou essa vantagem. Foi somente no segundo tempo que o Corintians despertou, para equilibrar a luta e desfazer a pessima impressão da fase inicial. Afóra esse mal, que situamos no plano psicologico e para o qual reclamamos remedios urgentes, houve tambem falhas tecnicas a lamentar. Idario na zaga foi, como esperavamos, uma experiencia fracassada. O rapaz é um medio de apreciaveis recursos. Como tal, estava entrosado na peça e satisfazia plenamente. Tira-lo dali, para experimenta-lo ao lado de Rosalem, não poderia dar certo. A entrada de Nilton deu outra segurança ao setor defensivo, tambem foi um erro a escalação de Touguinha, logo após uma viagem estafante, por via ferrea. Jackson, na ponta direita, fóra de forma e sem condições fisicas, não poderia fazer mais do que fez. Aliás, o atacante paranaense nunca foi bem aproveitado no Parque São Jorge, e são poucos os que hoje se recordam de sua feliz estréia. Outro mal grave foi o excessivo individualismo de Luizinho e Nelsinho, nas meias. Tudo isso é preciso corrigir, e combater, mas em primeiro lugar está o complexo a que acima nos referimos, e que não deve existir, porque afinal somos iguais, senão superiores, aos guanabarinos, desde que nos resolvamos a jogar de igual para igual, aqui ou no Rio.

EU SOU DO CONTRA

Quando eu critico a conduta dos juizes nacionais, não falta quem diga que eu sou anglofilo, que tenho prevenção contra a nossa gente do apito, que procuro pêlo dentro do ovo e outras coisinhas mais. Mas, sinceramente, não posso ser favoravel aos homens do apito desta terra, nem que chova canivete ou deixe de chover por seis meses. Não posso e a razão é simples, muito simples, mais simples do que poderá parecer à primeira vista. E' que os nossos apitadores sabem as regras de cór e salteado, são capazes de dize-las até dormindo. No entanto, quando estão na cancha, como se as esquecessem completamente, não as empregam, não as aplicom com senso de oportunismo, como manda o figurino. Se perdem por causas tolas, por distrações incompreensiveis ou mesmo por teimosia. Domingo, por exemplo, aquele que apitou o cotejo entre São Paulo e Palmeiras, poderia ter grau dez. Era a coisa mais facil do mundo. Bastava, para tanto, que ela apitasse todas as irregularidades, as quais, todas, foram perfeitamente visiveis. Fulano acertou sicrano, propositalmente. Aquele deveria ir para o chuveiro. A' primeira reclamação deveria haver advertencia e, à segunda, expulsão de campo. Assim, seria ele cem por cento. No entanto, quis ser amavel, complacente e por um triz não se perdeu, num jogo facilimo para arbitragem. Por que os juizes nacionais não apitam tudo? Por que não dão penal quando ha penal? Ora, não fazem isso porque não querem, porque são duros na massa cinzenta, porque não querem compreender que um juiz só pode ser batatal numa peleja quando apita quantas irregularidades nela se verificaram. Já bati nessa tecla cento e quarenta e oito vezes. Infelizmente, eles não lêm este pedaço de coluna. Se o lessem, prestando a devida atenção ao que digo, creio que poderiam ganhar muito, tanto quanto os juizes ingleses. JOÃO TEIMOSO.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Caros DIRIGENTES SAMPAULINOS: Francamente, nunca pensava que a situação fosse se tornar tão critica, dentro de nosso clube. De um momento para outro, tudo mudou, como se o mundo estivesse acabando. Não; ha, em tudo isso, precipitação. Queremos ver o São Paulo mais valente, mais duro, mais vibrante, mais poderoso, lutando por um lugar melhor no Rio-São Paulo. Não pensem que esse certame não me interessa, porque será engano. Sinto nele grandes emoções, embora não sejam tão grandes como as que provoca o campeonato. E depois, seria ridiculo que o nosso querido São Paulo voltasse a ocupar posição tão secundaria como a do torneio passado, quando Corintians, Portuguesa de Desportos e Palmeiras ficaram nos primeiros lugares. E devemos levar em consideração, que em qualquer jogo o nome do clube aparece com destaque. Portanto, não interessa se é campeonato, se é Torneio Rio-São Paulo, ou simples amistoso. Interessa, antes e acima de tudo, que está jogando o São Paulo, clube do meu coração, cujo prestigio não pode ser abalado. Abstenham-se dos fatores secundarios, porque o nome do clube está muito acima das paixões, egoismos e vaidades. Devem apegar-se de corpo e alma à melhor campanha do clube, como faço, religiosamente, largando, não raro, meu almoço ou meu jantar, para levar meu estimulo aos craques que lutam no gramado para florificar as cores sampaulinas. Confio na compreensão dos senhores, porque sei que são homens de bem e, consequentemente, devem saber que o torcedor não fica tranquilo, se não ha tranquilidade no corpo administrativo.

Receba um abraço de quem está ansioso por ver a paz no clube de coração. — TORCEDOR SAMPAULINO".

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 31-2295

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

— ABERTO DIA E NOITE —

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

ESTÁ JORRANDO OURO . . .

MEIA DUZIA EM SEIS DIAS...

WILBRÁ — Escreveu

Concretizadas mais depressa do que se esperava, seis transferencias fabulosas — Filhos da fortuna — Quais serão os beneficiados nas transações? — Homero poderá ser o marco de uma conquista soberana do Corintians, em 51 — Osvaldo, o goleiro que faltava para a Portuguesa — Basta que Rubens se encha novamente de responsabilidade — Apesar de maltratado por Bigode, Julio fez uma estréia convincente — Liminha pode ser o centroavante que o Palmeiras procura — Mais barato de todos, Bibe poderá se tornar o mais caro

Veiu o desfecho mais depressa do que se esperava. Logo ficamos sabendo o destino dos craques cobiçados. Pelo menos seis deles têm situação definida. Osvaldo, Homero, Liminha, Rubens, Bibe e Julio encontraram o agasalho de grandes clubes, da noite para o dia. São, hoje, filhos da fortuna. A vida é mesmo assim. Proporciona-nos alegrias e traz-nos tristezas. Esses ganharam a satisfação de uma mudança repentina que os fará milionarios. Outros, que tiveram tantas ocasiões para tal, não viram o sol nascer para eles. Perderam-se na escuridão do ostracismo, quando mais proximos da gloria se encontravam. O futebol tem dessas coisas. Dá demais a uns e tira a outros. Com isso, vai seguindo uma rotina que outros setores não conhecem. Meia duzia de jovens pisaram no caminho da fama e seguiram decididamente, de cabeça erguida. Estão dispostos a contribuir para que os juros sejam registrados em favor da comunidade que os protegeu. Palmeiras, Corintians, São Paulo e Portuguesa de Desportos são os felizardos. Como felizardos são os clubes que ganharam dinheiro com a transação. E felizardos ainda, os seis craques que a geração criou. Quais serão os maiores lucros? Dos clubes que contrataram? Dos clubes que venderam? Dos craques negociados? Só o tempo dirá a verdade. Por enquanto, as três partes sentem-se com vantagem, beneficiadas na transação. Antes assim. O contentamento permanece, incentivando os jogadores e as agremiações O publico tambem se engalana, porque foram divididas entre as quatro maiores torcidas as alegrias das contratações.

* * *

Posso garantir uma coisa: Nenhuma torcida ficou mais satisfeita que as do Corintians e da Portuguesa de Desportos. Liminha e Bibe serão reforços isolados para duas equipes poderosas. Já Homero, Osvaldo, Rubens e Julio, representam muito para as outras duas. O torcedor corintiano quase não acreditava que Homero iria vestir a camisa branca e preta. Acostumado a aquisições para remediar, com jogadores sem expressão, o adepto do Corintians ficou radiante de sexta-feira ultima para cá. Sentindo que Murilo, apesar de seu incontestavel valor e sua classe, não podia ser escalado em virtude de vesga politica na escalação da equipe, o torcedor sorriu quando recebeu a noticia da contratação de Homero. Será feliz o zagueiro que o Ipiranga revelou? Tenho fé em Homero. Sei que sua capacidade tecnica e moral permitem-lhe caminhar num mar de rosas pela reabilitação do Corintians no concerto futebolistico bandeirante. Homero poderá ser o marco de uma conquista soberana no campeonato paulista de 1951. Depende apenas da tranquilidade que lhe deverão proporcionar. Certamente, não será perseguido como Murilo. Um craque de seiscentos mil cruzeiros tem que produzir. Parabens, corintianos! Homero é um craque autentico.

Reside no trio final, há varios anos, a fragilidade do conjunto luso. A intermediaria e o ataque, principalmente nas ultimas temporadas, têm sido poderosas. Faltava um goleiro e um zagueiro. Foi encontrado em Osvaldo o guardião que a torcida rubro-verde espera. Está pronto para intervir com a segurança que tanta projeção lhe deu no Ipiranga. Osvaldo poderá ser uma salvação. Ninguem ignora o que representa como goleiro cujas virtudes recomendaram tanto interesse de outros clubes pelo seu concurso. Osvaldo é o primeiro substituto real de Caxambu', após a primorosa jornada do atual defensor juventino, no campeonato de 1946, quando foi à seleção paulista novamente. Tenho a certeza de que Osvaldo preferiu a Portuguesa de Desportos ao Bangu', por ser bem paulista e desejar prestar seus serviços com mais intensidade, à causa da reconquista da hegemonia que os cariocas nos arrebataram há varios anos. Trezentos mil cruzeiros que renderão juros muito breve.

* * *

Finalmente, Rubens mudou de camisa. Não foi auspicioso o trabalho do famoso meia direita, em 1950, porque suas vistas estavam enxergando mais longe. Rubens compreendeu que deveria cuidar de seu futuro. Assediado, quis recuar nas suas atuações, para ver se facilitava o abatimento no preço de seu "passe". Foi logrado, porque quatrocentos mil cruzeiros não podem ser resultado de abatimento. Todavia, Rubens vale até mais do que isso. Basta que se encha novamente de responsabilidade, procurando justificar a careza de seu atestado liberatorio. E' um dos grandes astros que o futebol paulista descobriu por intermedio da admiravel renovação ipiranguista. Estará num ataque precioso, formado de cinco elementos de seleção. Rubens tem carateristicas de verdadeiro craque, com a categoria dos mais legitimos que já despontaram em nosso Brasil.

* * *

Julio surgiu inesperadamente no Juventus, em simples amistoso na rua Javari. Confesso que naquele dia mesmo vi em Julio um elemento que teria seus dias venturosos no futebol paulista. Julio foi subindo em eficiencia, até alcançar o maximo em atuações de vulto. Isto aconteceu nas duas partidas que disputou contra a Portuguesa de Desportos. Justamente esse clube venceu a parada em torno de sua aquisição. Dizem que apesar de maltratado por Bigode, no Maracanã, Julio fez uma estréia convincente, impressionando à torcida carioca. Tem uma qualidade que considero a maior de todas para um ponteiro, que é fechar em direção ao arco quando pega a bola, nunca embalando, erradamente, para o lado, até a linha de fundo. Está plenamente credenciado para fazer render a importancia despendia paar sua contratação. Trezentos mil cruzeiros que darão muitas alegrias à familia lusa.

* * *

O Palmeiras sempre namorou Liminha. Desde que o jovem atacante apareceu como meia esquerda. Liminha, porem, continuava no Ipiranga. Um dia, mais cedo ou mais tarde, seria realizado o sonho da gente esmeraldina. Esse dia chegou na semana passada, quando Liminha colocou sua assinatura num contrato, em favor do Palmeiras. Houve festa no Parque Antartica. Liminha já pertenceu a seleção paulista e sempre desfrutou de boa cotação, como avante de credenciais. O Palmeiras precisa de um centro avante. Liminha pode ser o ideal. Acabará solucionando o maior de todos os problemas que possui o conjunto alvi-verde, há varios anos. Sabe acossar os zagueiros contrarios, não lhes permitindo facilidades na destruição, como aconteceu com Mauro no dia aziago para a familia sampaulina, em que a vitoria do Ipiranga colocou o Palmeiras novamente no pareo para a obtenção do titulo. Será bem recompensado o esforço feito com Liminha, não há duvida.

* * *

Resta o mais barato dos seis: Bibe. Poderá se tornar o mais caro, dentro de alguns meses. Principalmente se for o atacante que o São Paulo espera. Bibe é um cerebro. Guiou muitas vezes o ataque ipiranguista, quando parecia desgovernado. Foi na ultima peleja contra o tricolor que sua estrela voltou a brilhar intensamente, trazendo o Bibe que se iniciara tão espetacularmente no futebol paulista. Vicente Feola sempre afirmou que Bibe seria mais util ao São Paulo que qualquer outro atacante. Justamente porque Bibe é inteligente. Resolve com clareza as jogadas mais confusas, fazendo funcionar o cerebro nesses instantes. Um "passe" de Bibe pode resolver uma partida. Quantas vitorias do Ipiranga foram resolvidas assim! Pois é, esportista amigo; em seis dias foram concretizadas seis transferencias fabulosas que abalaram e movimentaram o mundo do futebolistico bandeirante. Até outro dia ninguem sabia para onde iam. Só falta Pavão, agora. Onde cairá?

LIMA DECLARA

"MEU MELHOR GOL!"



"Foi em 1942. Jogo historico para o nosso futebol. Perdiamos dos cariocas, por 3 a 1, no Rio de Janeiro. Reagimos e empatamos. 3 a 3. Faltavam apenas tres minutos para terminar a peleja. Jango recebeu a bola na lateral, do lado direito e parou. Enquanto nosso medio calculava o centro, corri da meia direita para a esquerda, e fiquei na area, esperando. Jango centrou alto. Vi Domingos e Newton à minha frente. Saltei entre os dois. Tive a felicidade de pegar a bola bem no alto da cabeça. Ela foi cair no angulo direito, balançando as rêdes. Jurandir saltou, mas, não poude deter. Vencemos por 4 a 3 e fomos campeões brasileiros. Não me esqueço nunca desse gol!"

A MARCHA DO TEMPO - O DRAMA DOS TECNICOS!...



RENASCE UM CLUBE — Onde ha futebol sempre ha de haver conflitos e casos. Renasceu o São Paulo em 1936 e pouco depois um nome glorioso das nossas canchas assumiu sua direção técnica. Foi Del Debio. Entre os primeiros passos hesitantes do clube e o pauperrimo plantel de jogadores que apresentava, viveu Del Debio as naturais agruras que o cargo lhe oferecia. Não tardou que recebesse o "bilhete azul" indo acabar sua carreira em outro lugar.



MAIS UM DRAMA DA VIDA... — O mundo corria e o São Paulo avançava. O destino dos que rompem o tempo com forte predestinação. Amilcar, outro nome aureolado, veio unir-se á grande luta que o sampaulino realizava ali pelo ano de 39 em prol da emancipação técnica. Bom, mas calmo demais, não tardaram as desavenças. As derrotas sobrevinham, muitas oriundas da fraqueza do quadro, poucas com a responsabilidade do preparador. Porem algo deveria ser feito. Amilcar rodou...



O CICLO DE OURO — Os alicerces estavam sendo assentados. Conrado Ross entrou e saiu pouco depois. Passam os dias de tragedia, surge a aurora de um titulo. Festas, muitas festas. A moeda cai de pé. O saudoso Joreca sobe ao trono, com honrarias nunca dantes oferecidas aos que por ali passaram. Uma faixa de ouro transpassa o destino do São Paulo. Finalmente, Grande! Um solavanco em 44 e outro em 47. Joreca, entretanto, aguentou quase cinco anos. Foi o que mais durou.



RESSURGE FEOLA — Poderoso entre os poderosos já não era o São Paulo sacudido a todo o instante pelas crises tecnicas. Diminuiram e se espassaram, mas se tornaram mais rumorosas e palpitantes. O bastão foi entregue a Feola. Tudo foi bem a principio. Vitorias, titulos, entusiasmo. Nada, porem, resiste a força do tempo. Feola deveria ter o mesmo destino. Revezes chegaram, criticas acerbas e decepções amargas anunciando o começo do fim. Estourou a bomba! Desafogo.



SOBE LEONIDAS — Desafogo por todos os lados. Feola tira um peso, a torcida outro, os diretores respiram mais calmos. Leonidas dá o tiro de partida. Vida nova, lutas, emoções, anseios, esperanças. Quanto durará a dinastia de Leonidas? Ninguem sabe. Nem interessa saber. A batuta lhe foi entregue. Dirija, maestro! Empenhe-se como seus antecessores, dando novas glorias ao S. Paulo. Ele vive delas e para elas. E' o seu fogo sagrado, a sua razão de ser. Vamos, Leonidas!

MOSTROU O QUE E'!

RODRIGUES



Finalmente, vimos Rodrigues fazer uma boa partida no Palmeiras. Certamente desambientado, o famoso ponteiro esquerdo teve que pagar, no inicio, pelo desconhecimento do jogo de seus companheiros. Tambem, teve a infelicidade de ser lançado numa posição que não era a sua, unicamente para que não ficasse de fora, já que Brandãozinho vinha produzindo o suficiente para ser conservado. Depois, veio o afastamento de Brandãozinho e a volta de Rodrigues para a ponta. Suas atuações melhoraram, mas, não haviam chegado ainda ao ideal. Um dia, executava algumas jogadas primorosas, em outro, já não era o mesmo. Contra o São Paulo, porem, Rodrigues retornou às exibições que o consagraram no Ipiranga e no Fluminense. Marcado por Saverio, não se impressionou. Correu e procurou cavar. Acabou levando vantagem no duelo com o defensor sampaulino, até alcançar sua melhor produção, exigindo cautela dos adversarios, ante o perigo que causavam suas avançadas. Foi autor de um "psse" cerebral que colocou Aquiles em situação de vantagem para assinalar o tento numero dois do alvi verde. Rodrigues começa a proporcionar maiores alegrias à torcida que o tem como um de seus idolos, incentivando-o a desempenhos ainda mais consagradores.

Feito para a seleção!

LUIZINHO



Parece que Luizinho encontrou, novamente, o caminho de sua melhor forma. Pelo menos é a impressão que temos, após suas ultimas partidas. Ainda contra o Bangu', embora não contasse com a total colaboração de alguns seus companheiros, poude desempenhar um papel relevante, em favor da melhor produção da equipe. Desambientado com Jackson, teve oportunidade, assim mesmo, de provar suas qualidades, certamente disposto a disputar grandes partidas no Torneio Rio-São Paulo, como o fez em 1950, quando chegou a entusiasmar os proprios aficionados cariocas. Luizinho não tem um fisico que o ajude. Tivesse um pouco mais de tamanho e corpo, seria um jogador perfeito. Não hesitamos em proclamar essa verdade, porque Luizinho possui virtudes de craque que sabe colocar em evidencia com seu fisico minusculo. E' um atacante feito para seleção. Alcançará essa honraria, não há duvida, desde que na primeira oportunidade esteja jogando como o faz atualmente, isto, é com o elan dos grandes avantes, capaz de realizar jogadas alucinantes e produtivas para o conjunto. Se no Rio-São Paulo do ano passado foi figura de realce, precisa confirmar agora, a fim de se redimir de seu periodo pouco lucido do campeonato.

RECONHECIMENTO!

LUIZ VILLA

Por incrivel que pareça, ainda uma vez Luiz Villa foi o maior homem do Palmeiras. Cada vez mais se positiva a classe e o dinamismo do centro medio argentino. Amarrou o ataque sampaulino, truncando os passos principalmente de Lara e Friaça, que nada puderam fazer ante sua efetividade. Agora, o Palmeiras acaba de se dirigir ao Estudiantes de La Plata, a fim de adquirir o "passe" de Luiz Villa em definitivo. Não faz o alvi verde nada mais nada menos que reconhecer a utilidade que lhe tem sido esse jogador. Num testemunho de sua admiração pelo trabalho eficaz de Luiz Villa, a diretoria palmeirense não titubeou em aceitar as condições impostas por aquele clube portenho, já que o referido profissional vem tendo atuações magnificas que têm se convertido em verdadeiros sustentaculos da equipe em dificeis compromissos. Depois do periodo de ambientação e recuperação fisica, Luiz Villa fez questão de declarar, com seu jogo, a verdade de suas virtudes tecnicas, fazendo valer seu prestigio com desempenhos que representam sua capacidade. Mais tranquilo, por pertencer de uma vez por todas ao clube do Parque Antartica, Luiz Villa, certamente produzirá ainda mais para corresponder à confiança que lhe demonstraram os mentores esmeraldinos.



☆ O FAN PERGUNTA

AMIGO MANDUCO: — Sou grande torcedor da Portuguesa de Desportos, e fiquei muito contente quando da sua aquisição. Suas partidas iniciais no meu clube vieram aumentar minha satisfação, pois correspondia perfeitamente aos anseios dos torcedores e a necessidade da equipe. Mas no fim do ano você decaiu bastante, justamente quando mais se precisava do seu serviço. O que foi que houve Manduco? Gostaria que me respondesse, e certo de que serei atendido deixo meus agradecimentos. — Eugenio Geraldo Casale — Rua São Joaquim, 176.

MANDUCO RESPONDE



Prezado torcedor, estou em condições de lhe dar a explicação, que espero, seja satisfatoria. Joguei durante todo o campeonato sem parar, só não atuando contra o Guarani de Campinas. No fim do certame estava esgotado, sendo que minha pressão, do normal que é 13 baixou para 9. Perdi muito peso, e sentia grande cansaço. Tinha vontade de lutar, mas no fim das partidas não consegui manter o padrão habitual. Estive descansando durante 25 dias e comecei novamente a me exercitar. Estou disposto, e pronto para intervir no Rio-São Paulo. Readquiri o peso antigo e penso que poderei repetir minhas primeiras atuações na Portuguesa. Esperando que esteja satisfeito, deixo-lhe um abraço".

ASSIM SE JOGA



Temia-se pela sorte de Julião, no prelio contra o Bangú. Sua missão era dificilima. Marcar Zizinho não é tarefa para qualquer um, porisso havia muita gente preocupada com o jovem medio corintiano. A medida, porém, que o jogo se desenvolvia, iam desaparecendo os receios. Julião foi crescendo, crescendo, até tomar conta do gramado e tornar-se a principal figura da peleja. Depois da saída de Touguinha, quando Lorena entrou e passou a jogar recuado, para marcar Teixeirinha, Julião derivou um pouco para o centro, quase na posição de centro-medio, e foi aí que se tornou realmente insuperavel. Sem se descuidar de Zizinho, alimentou o ataque com a ciencia de um craque consumado. Conduziu a bola, executou passes inteligentes e chutou varias vezes. Revelou profundo conhecimento da função de acionar os avantes, e fez alarde de preparo fisico excepcional. Zizinho, experimentado como é, compreendeu imediatamente a situação e tratou de anula-lo, adiantando-se bastante para mante-lo, assim como Lorena, dentro da area. Mas Julião não "foi na conversa". Acompanhou, sempre que possivel, a evolução do seu ataque, mantendo em constante polvorosa Luiz Borracha. E quando Zizinho era lançado, lá estava Julião junto dele, dando-lhe combate energico, sem complexos, sem medo do seu cartaz. Assim é que se joga! Neste momento em que combatemos o pessimismo que se apodera de alguns precipitados, em relação às nossas possibilidades no Rio-São Paulo, Julião, um novato, é um exemplo que deve ser seguido por todos os jogadores.



QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850
Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

SEIVA NOVA!

Volta à ordem do dia a velha questão da hegemonia do futebol nacional. O assunto ressurgiu depois do torneio-inicio do Rio-São Paulo, quando os bandeirantes foram superados, no Maracanã, pelos cariocas. Como sempre acontece nessas ocasiões, o debatido tema veio à baila. Apareceram os ponderados, com observações sensatas, pedindo mais empenho da parte de nossos jogadores, mas apareceram tambem os pessimistas, que viram na fraca produção de nossas equipes a prova de que os cariocas nos levam a palma, atualmente.

E' necessario colocar as coisas no devido lugar. Não há superioridade desta ou daquela parte. O que acontece é que a força do nosso futebol se espraia, atingindo varios clubes. Entre nós, acabou-se a era do "trio de ferro". Os grandes agora são muitos, podendo-se incluir no rol, alem do Palmeiras, São Paulo e Corintians, tambem a Portuguesa de Desportos e o Santos. Enquanto isso, no Rio, o poderio se concentra praticamente no Vasco. Eis aí uma verdade que o Rio-São Paulo tornará patente. Nossos jogadores dispõem de meritos para provar tal coisa, no decorrer desse torneio. Que não se acanhem, nem se julguem atingidos pelas frases derrotistas que alguns criticos costumam lançar em detrimento de suas qualidades e do proprio futebol paulista. Que façam valer sua classe, impondo-a no confronto direto com os cariocas.

Encontramo-nos em fase de evolução. De 42 para cá houve grande progresso, sendo que esta ou aquela irregularidade, o pouco de insegurança que resta, é proveniente da transição que se opera em alguns quadros, que contrataram recentemente grandes jogadores, os quais ainda não se entrosaram devidamente. Existem lacunas, aqui e ali, que estão sendo preenchidas. Este periodo de após-campeonato é improprio para se estabelecer de que lado está a hegemonia, porquanto os paulistas são os que mais se movimentam para reformar suas equipes, sofrendo, com isso, pela falta de ambientação dos novos jogadores. Enquanto no Rio somente o Vasco prepara-se para lançar Clarel, Cabano e outros, aqui todos têm estreias em perspectiva.

Bastaria, para comprovar o progresso do nosso futebol nestes ultimos anos, recordar o numero de revelações surgidas e as aquisições levadas a efeito em outros centros, inclusive no Rio. Pinga, Bauer, Mauro, Rubens, Bibe, Santos, Luizinho, Liminha, Baltazar, Odair, Aldo, Simão, Carbone, Saverio, Turcão, Harry, Brandãozinho, Gatão, Idiarte, Dema, Idario, Nininho, são parte da nova geração. Muitos deles estiveram na seleção brasileira. Alem deles, há elementos surgidos recentemente, que valem como atestado da evolução que se processa. Julio, Gonçalves, Edmundo, Homero, Leopoldo, Augusto, Renato (Guarani), Julião, Cabeção, Rosalem, Aquiles e Bueno são nomes que ganharam projeção em 50. Representam a seiva nova, a renovação, a esperança de melhores dias, ao lado de outros que começam a "pintar", como Dido, Alemão, Nardo, Lara, Jonas, Gino, Tico, Rafael, Bernardi, Abdala, Ferrão, Gersio, Mario, Henrique e tantos outros.

Lembremo-nos, tambem, das grandes conquistas feitas pelos nossos clubes. Craques de todas as partes do Brasil, e tambem do estrangeiro, trouxeram a sua colaboração, concorrendo para a formação de um estilo que já está tomando corpo. Leonidas, Domingos, Murilo, Rui, Noronha, Jair, Friaça, Touguinha, Luiz Villa, Helvio, Rodrigues 109, Jackson, Sarno, Mario, Poy, Ivan, Nestor, China, Santo Cristo, Sastre, Villadonica, Renganeschi, cada qual a seu tempo contribuiu com uma parcela para a criação do novo padrão. Ele ainda está se formando. Esperemos mais um pouco, antes de concluir pela superioridade dos cariocas. Esperemos que Julio e Rubens se integrem na Portuguesa. Permitamos que o Corintians complete a reforma de seu quadro, com Homero e os mais que estão para chegar. Confiemos no Palmeiras, que sempre soube honrar suas prerrogativas de campeão, e ajudemos o São Paulo a se recompor. Não há motivos para sobressaltos. Em 50 tambem houve pessimistas, e no entanto o titulo veio para São Paulo.

Vamos aguardar os acontecimentos, confiados na fibra e na tecnica dos nossos representantes. O tempo dirá quem tem razão.

ALGUMAS PROMESSAS

O futebol paulista precisa renovar valores. No interior ha jogadores que fariam sucesso na primeira divisão e que aguardam oportunidade. Como exemplo, vamos citar alguns craques que se tornariam idolos de nossas torcidas se defendessem. Corintians, São Paulo ou Palmeiras.

Começaremos por Salvador, zagueiro direito do São Bento de Marilia. Considerado o melhor elemento de sua posição no interior, foi sempre um baluarte na defesa de seu clube. Salvador esteve em experiencias na Portuguesa, mas em apenas um jogo não se pode aquilatar do valor de um craque (exemplo, Luiz Villa). Marcador de centro-avante, brilharia em qualquer clube da capital, pois são poucos os que têm as suas qualidades. Salvador poderia vir para São Paulo bastando para isso que algum clube daqui mostrasse interesse por ele. Outro craque digno de um clube da capital é Rebolinho, do mesmo plantel interiorano, eximio finiador, perfeito dominador da bola, meia esquerda que viria sanar perfeitamente um mal corintiano. Jogador modesto tem se deixado ficar no interior, enquanto nossos grandes clubes andam sempre a procura de valores consagrados. Como esses há muitos outros. No mesmo São Bento, Marinho e João Menta tem qualidades, como comandantes de ataque, bastando que se lhes desse uma oportunidade. Naturalmente, o São Bento não abrirá mão facilmente desses valores, mas o dinheiro tudo resolve e já era tempo de um Salvador e de um Rebolinho estarem brilhando nos grandes clubes de São Paulo. ... ...

DEZ MAIORES DA RODADA INICIAL

A primeira rodada do Rio-São Paulo ofereceu margem a varias observações. Com o advento do Maracanã, melhorou o nivel das arrecadações, tudo indicando que o certame, este ano, superará em muito o do ano passado, tanto mais que ha grande disposição de todos os concorrentes, como bem demonstra o numero de reforços que estão sendo lançados. O Corintians quer confirmar o titulo conquistado em 50, mas o Vasco, Flamengo, Palmeiras e S. Paulo querem contestar a sua superioridade, e America e Bangu estão ansiosos para justificar sua presença. A bem dizer, já o fizeram. O America empatou com o Vasco, no Maracanã, e o Bangu foi mais alem, arrancando um ponto do Corintians, aqui no Pacaembu. Sob o aspecto tecnico, pouco se pode dizer ainda. O torneio está "frio". Ainda não embalou, e as equipes — quase todas — se apresentam em fase de recomposição. À medida que o tempo fôr passando, o interesse certamente crescerá, e então teremos que ver muita coisa boa.

DANILO E JULIÃO, OS "MAIORAIS"

Dessa rodada destacamos os dez maiores. Para o primeiro posto o escolhido foi Danilo, que foi a principal figura entre todos. Nos minutos de reação do America, o centro-médio vascaino fez recordar seus melhores tempos, executando perfeito serviço de marcação, sem se descuidar, um instante sequer, do apoio ao ataque. Um valor imponente! Julião não foi um colosso no primeiro tempo, mas no segundo evoluiu assombrosamente. "Parou" o ataque do Bangu, empolgando os torcedores com arrancadas espetaculares. Em certos lances, chegou a ensinar o companheiros, como se fosse ele o veterano e os outros os calouros. Vai longe esse Julião.

Outro corintiano na lista: Cabeção. Bem merece o terceiro posto o jovem arqueiro, pelo que fez de util, aparando os tiros perigosos de Teixeirinha, Zizinho e os demais atacantes do Bangu. Teve intervenções de vulto, revelando excelente forma. Aquiles, em quarto, é o primeiro do Palmeiras. Foi o melhor de sua equipe, colocando a serviço do quadro a sua velocidade espantosa. O "baixinho" não pára. Mas não ficou somente na movimentação, sem lucidez, como era seu habito. Deslocou-se sempre com acerto e, para culminar, marcou um tento que foi uma joia. Em quinto, Barbosa. Está em forma, outra vez, o arqueiro do Vasco, e quando se diz que Barbosa está em forma não é preciso dizer mais nada para justificar sua entrada na lista dos 10 melhores. Brandãozinho é o sexto. Seu quadro foi derrotado, mas culpa não lhe coube. Foi sempre dinamico, sempre grande, apesar da jornada infausta de seus companheiros de trio. Manteve intacto o seu prestigio no Rio.

Para setimo, escolhemos um jogador que, para os paulistas, foi uma revelação. Trata-se de Pinguela, do Bangu, um medio portentoso. Jamais desperdiça um passe. Marca e apoia com igual desenvoltura, pontificando como um dos melhores da posição, no momento. Bauer — unico ponto luminoso na noite negra que foi a equipe do São Paulo — fez jus ao oitavo lugar. Certamente iria mais longe se tivesse contado com auxilio, mas isso é parte de outra historia. Em nono lugar classificou-se Palante que nunca deu treguas a Augusto, anulando-o completamente. Continua evoluindo. Finalmente outro banguense na lista. Rafanell, apesar de veterano, evidenciou preparo físico excelente. Um grande zagueiro central, marcador rigoroso, de vitalidade incomum, lutou sem desvantagem contra Baltazar, sendo preciso que se diga que o centro-avante do Corintians foi um dos bons valores de sua equipe.

Poderiamos citar ainda, como valores em evidencia na rodada, os nomes de Manduco, uma revelação na zaga; Fiume, exemplo de eficiencia e disciplina; Luiz Villa, tão bom no terreno seco como na lama; Adãozinho, cuja estreia foi satisfatoria no Flamengo; Durval, um meia precioso pela inteligencia e constancia; Pinga I, Jair, Rodrigues, Esquerdinha, Miguel, Eli e Natalino.

CRONICA INTERNACIONAL

A ITALIA EXPULSA ESTRANGEIROS!

PIERRE SANDERS

O futebol italiano, já refeito da seria crise que sofreu durante a guerra, crise que se agravou, posteriormente, com o infausto desaparecimento da equipe do Torino, está assistindo a uma campanha de dirigentes e jornalistas contra a importação de jogadores estrangeiros. Reconhecem, os italianos, o quanto contribuiram para o alevantamento do seu padrão os famosos astros, de todas as partes do mundo, que se exibiram na peninsula. Ainda agora lá estão muitos deles. O holandês Rosemburg, o paraguaio Arce, tão conhecido do publico brasileiro, o sueco Nordhal, o argentino Martino, o turco Sukru, os irmãos Hansen, são figuras que gozam de grande prestigio entre os torcedores.

Porisso, se é grande a pressão dos dirigentes, que votaram, no Conselho Nacional das Ligas, leis determinando a redução da importação, não é menor a reação do publico, que se manifesta por todos os modos em favor dos estrangeiros, decantando-lhes as virtudes.

TODOS QUEREM MORENO

José Maria Moreno, um dos mais famosos craques argentinos, está novamente na ordem do dia. Nada menos do que cinco paises disputam o seu concurso: — Uruguai, Chile, Costa Rica, Mexico e Brasil. Comenta-se, na Argentina, que o Vasco da Gama andou sondando as possibilidades de transferencia do "rei dos gramados", e enquanto uns afirmam que o Boca Juniors não o deixará partir, há os que argumentam que o clube brasileiro "puede pagar muchissimos pesos".

CONTINUA O PERIGO COLOMBIANO

Desde que a Colombia, acionada pelos dolares faceis do seu petroleo, começou a lançar mãos, sem a menor cerimonia, das melhores reservas dos mercados mundiais, não houve mais sossego entre os clubes. A Argentina foi a mais sacrificada. Não tem conta o numero de craques que lhe foram arrebatados. René Pontoni, consagrado atacante da seleção alvi-celeste, tornou-se promotor de fugas. Na ultima leva seguiram Norberto Pairoux, considerado a maior figura do Lanus, Castro, Mario Fernandes, Uzal, Filgueiras e Fain, a revelação do River Plate. No principo, houve barulho na Argentina. Agora, nem siquer se luta, deixando-os ir-se ante a impossibilidade de rete-los. Assistem os dirigentes a drenagem permanente de suas grandes reservas. A inflação, na Argentina como no Brasil, é um fato. Jogadores mediocres ou ainda não desenvolvidos pleiteiam contratos absurdos, sob a velha ameaça: — "ou cedem, ou irei para a Colombia".

SELEÇÃO ARGENTINA

Está assim constituida a representação argentina de futebol que participará dos Jogos Pan-Americanos: — arqueiros — Rodenack e Domingues; zagueiros — Glini, Ambrossi, Seijo e Omar; medios — Simion, Miranda, Valone, Comaschi, Infantino e Mousegne; atacantes — Pelejero, Cuchero, Cupo, Alfredo Martinez, Giarrizo, Baioco, Seghini, Longo, Intini e Mendiburu. Direção tecnica a cargo de Guillermo Stabile.

ESPANHA vs. SUIÇA

Pela sexta vez defrontaram-se as seleções da Espanha e da Suiça. O jogo realizou-se domingo, em Madrid, havendo grande expectativa em torno do mesmo, por colocar novamente em confronto o famoso "ferrolho" helvetico e a "furia" espanhola. Triunfou a Espanha, por 6 a 3, e agora está com cinco vitorias (1925, 27, 36, 41 e 51, e um empate em 1948). Zarra, centro-avante que esteve no Brasil por ocasião da disputa da Copa do Mundo, foi a grande figura da cancha. Marcou 5 tentos, o que pode ser considerado um feito extraordinario numa partida internacional.

IESO BRILHA NA FRANÇA

O melhor ataque do campeonato francês é o do Nice, formado por Bengtsson (sueco), Ieso (brasileiro), Bonifaci, Courteaux e Carré (franceses). Ieso é considerado a figura principal dessa ofensiva, impressionando vivamente os gauleses com seu jogo estilizado e de grande eficiencia. Mais uma vez o santo precisou sair de casa, para fazer milagres...

FUTEBOL PELO MUNDO

O Arsenal foi derrotado, na ultima rodada do certame inglês, e está agora com 23 pontos perdidos, classificado em quinto lugar. E' a seguinte a colocação dos concorrentes: — 1.o — Tottenham, de Londres, 17 pp.; 2.o — Middlesborough, 18 pp.; 3.o — Newcastle, 20; 4.o — Bolton, 22; 5.o — Arsenal, 23; 6.o — Manchester United e Wolverhampton, 24; 7.o — Blackpool e Portsmouth, 26 e outros nas colocações seguintes.

Na Italia, o lider é o Milan, com 40 pontos ganhos; em segundo estão o Juventus e o Inter, com 37 pontos ganhos, e em terceiro o Lazio, de Roma, com 30. Em Portugal o Sporting, de Lisboa, está com vantagem de 7 pontos sobre o Porto, segundo colocado, e na Belgica o bi-campeão Anderlecht (uma das vitimas do Atletico Mineiro na sua recente excursão) voltou à liderança, juntamente com o Liege.

DE ONDE VIERAM...

ALFREDO



Alfredo foi sempre batalhador incansavel na luta pelo cetro de aspirantes de 50. Seu esforço, como o dos demais companheiros, deu ao campeão do centenario o titulo, depois de uma campanha brilhante. **Alfredo Vieira de Souza é filho de Tomaz de Souza e Josefa Jesus de Souza. Iniciou sua carreira defendendo o Juvenil Olimpico da Moóca em 40, passando depois ao juvenil Javarí, da rua que tem o mesmo nome. Seu clube seguinte foi o juvenil Ponte Preta, ainda da Moóca, do qual foi para o SAMS. Neste ficou até 49 quando se transferiu para o Corintians. No inicio foi sempre meia direita, passando para a defesa no SAMS. No Corintians jogou de zagueiro marcando o ponta, de medio direito e centro-medio. De todas as posições prefere a de pivô, na qual se sente mais a vontade. Alfredo, defendendo o SAMS, foi campeão do torneio inicio da ACEA em 47. Porem seu unico titulo oficial foi o do ano passado, como campeão aspirante. E' solteiro, e sua maior emoção foi a conquista do titulo já citado. Teve sua melhor atuação contra os aspirantes do Ipiranga no primeiro turno de 50, em sua estréia. Jogou marcando Chuna. Fracassou completamente contra o XV de Novembro, no parque São Jorge marcando Guardinha. Alfredo não se lembra de nenhum tento que tenha marcado em sua carreira. No Corintians nunca esteve na equipe principal, tendo sido porem reserva contra o Jabaquara e contra o Bangu'. As duas maiores vitorias de sua carreira foram conseguidas quando no SAMS, ambas contra o Palmolive, por 12x0. Sim, 12x0 no primeiro e 12x0 no segundo turno, contra o mesmo adversario.**

ENTREVISTA DA SEMANA

Homero, o craque do momento



Homero conseguiu, em alguns dias, prestigio fabuloso, quando da sua transferencia do Ipiranga. Quase foi para o Rio, mas acabou corintiano, mediante seiscentos mil cruzeiros pelo passe. Os torcedores estão certos de que Homero corresponderá com juros a importancia gasta. Estreará contra o Vasco da Gama, amanhã a noite, no Maracanã. Jogador de grandes qualidades, fez no Ipiranga carreira vitoriosa. Vamos, porém, ao questionario feito a Homero, o entrevistado da semana.

Como iniciou sua carreira?

"Meu primeiro clube foi o infantil do Palmeiras, que defendi em 37. Joguei depois no juvenil da Portuguesa, e em 44 passei para o Ipiranga, começando tambem como juvenil. De 46 a 48 fui aspirante, e em 48 passei para o conjunto titular de onde nunca mais saí".

Qual a sua primeira remuneração?

"Duzentos cruzeiros mensais, no Ipiranga. Meu ultimo ordenado naquele clube foi de dois mil e seiscentos cruzeiros".

E' verdade que tinha preferencia pelo São Paulo?

"Não é verdade. Não têm fundamento as declarações nesse sentido".

Quais foram seus idolos de garoto?

"Leonidas e Domingos da Guia. Sempre fui em garoto fan incondicional desses jogadores".

Como você organizaria uma seleção paulista?

"Cabeção; Helvio e Mauro; Idario, Touguinha e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Luizinho e Simão".

Como se sente no Corintians?

"Bastante satisfeito. Encontrei grandes amigos, bom ambiente, e agora só espero corresponder".

Qual o maior premio que recebeu por vitoria?

"Oitocentos cruzeiros pela vitoria sobre o São Paulo, no fim do ultimo campeonato. Nunca recebi mais do que isso".

Quais os atacantes mais eficientes que conhece?

"Baltazar, Luizinho, Jair, Rubens, Liminha, Claudio e Bibe. Dos que costumava marcar, Baltazar sempre foi o mais positivo".

O que pensa do Ipiranga sem você, Osvaldo, Rubens, Liminha e Bibe?

"Acredito que mesmo com esse desfalque o Ipiranga poderá brilhar, pois muitos novos bons terão agora oportunidade para aparecer. O quadro poderá alcançar grandes vitorias assim mesmo".

Se o Ipiranga não negociasse seu passe, o que faria?

"Jogaria com a mesma dedicação no clube, como sempre procurei fazer. Acima de tudo sou profissional".

Como encarou sua ida para o Vasco?

"Não resta duvida que o Vasco é um grande clube. Porém fiquei um tanto aborrecido quando vi que as negociações estavam quase chegando ao bom termo. Sempre preferi São Paulo onde alem da familia tenho ambiente e grandes amigos".

Qual é sua situação com o Corintians?

"Assinei contrato por dois anos, e receberei nas bases do convenio".

Qual a data e local de seu nascimento?

"Nasci na Aclimação a 16 de fevereiro de 1928".

REEDITANDO 33!

Muito já se tem falado sobre a Portuguesa de Desportos, o quarto grande do futebol paulista. O clube do largo São Bento demonstrou agora que está mesmo disposto a organizar uma grande equipe tendo dado prova concreta disso com a contratação de Julio, Rubens e Osvaldo. O dinheiro está jorrando de alguma fonte ignorada, para bem da familia lusa, que prevê grandes alegrias e grandes vitorias. Os problemas pouco a pouco serão sanados, pois com grandes valores tudo se resolve. Julio veio acabar com o cruciante problema da ponta direita. Jogador jovem, de grandes qualidades, poderá, se continuar jogando como fazia no Juventus, laurear-se o melhor atacante de sua posição em São Paulo, onde apenas Claudio lhe tem feito concorrencia. Rubens, na meia direita, será outro grande reforço. Na ala esquerda, com Pinga e Simão tudo está legal. E no comando do ataque? Nininho não atravessa boa fase. Seu trabalho tem sido irregular, motivo pelo qual já pensam os mentores rubro-verdes em descobrir um craque para a posição. Até o Vasco, acreditem ou não, foi consultado sobre uma possivel transferencia de Ademir. E' sinal de que ha dinheiro pronto para ser empatado. Mas, se no ataque tudo corre às mil maravilhas para a Portuguesa, o mesmo não acontece na defesa, onde existem ainda algumas lacunas que precisam ser reparadas. Osvaldo, recem-contratado, promete solução imediata para a méta. Na zaga reside a grande dor de cabeça do momento. Guilherme tem sido irregular. Fracassa quando mais se necessita dele. Nino tambem está apagado. Contra o Flamengo foi experimentado com sucesso na zaga esquerda, Herminio, que provou ser elemento de valor, apto para a posição, faltando-lhe somente um pouco mais de adaptação.

Fala-se que Manduco será o novo zagueiro central. Mas estará a posição completa com a deslocação de um valor que foi sempre medio? E' o que duvidamos. Na linha media falta um homem, ou seja o medio esquerdo. Santos e Brandãozinho são donos absolutos de suas posições, mas na asa media esquerda, até agora, não apareceu um valor com qualidades necessarias para o posto. Com um bom zagueiro central, um medio esquerdo capacitado e um centro-avante corajoso e produtivo como Nininho nos seus dias de gloria, teriamos a Portuguesa armada até os dentes. Rubens, Osvaldo e Julio representam belo reforço. Porem já estão dispostos, que gastem mais um pouco e completem a equipe.

NOMES DA HISTORIA

CARIOCA

2 — Houve um tempo em São Paulo, mais ou menos de 1935 a 40, em que rareavam os grandes jogadores. Foi uma época dificil para o noso futebol. Sem os seus idolos, que eram arrebatados pelos clubes do Rio, o publico se retraiu um pouco. As rendas ,diminutas, mal davam para as despesas. A grande custo conseguiram os gremios paulistas superar a crise. Venceram, afinal, e grande parte do merito, nessa luta ingloria, coube a jogadores como Carioca, Paulo, Del Nero, Cipó, Jofre, Carlos Leite, Noveli, Lisandro, Fioroti e tantos outros que, embora sem recursos tecnicos extraordinarios, tudo fizeram para que São Paulo voltasse ao antigo apogeu. Dentre essa pleiade de lutadores, ha um lugar de destaque para Carioca. Não era, positivamente, o que se pode chamar um craque. Sabia, entretanto, mourejar do principio ao fim das partidas, sem parar, tornando-se utilissimo pelo dinamismo, pela dedicação sem par, pelo nosso futebol. Começou na pelo noso futebol. Começou na Portuguesa de Desportos, ao lado de Alberto, Guanabara e outros, cujos nomes anida são lembrados com saudade. Passou depois para o Estudantes, e mais tarde, quando este se fundiu com o São Paulo, transferiu-se para o tricolor que ressurgia, na fase dificil do "clube da fé". Alcançou, então, alguma projeção, formando ala com Noveli. Era um tipo que não conhecia o desanimo, assim como Aquiles, cujo estilo muito se assemelha ao seu. Estava no "segundão" do São Paulo quando foi convocado para a seleção paulista, que defendeu com orgulho e devotamento. Seu nome ficou na historia, como exemplo do quanto vale o devotamento.



OFENSIVA E DEFENSIVA

PERIODO DE VACAS GORDAS

Escreveu SOLANGE BIBAS

O futebol carioca, como das vezes anteriores, volta suas vistas para os profissionais que militam no pebol bandeirante. E a historia se repete, perdendo a Paulicéa, talvez, as mais rizonhas esperanças futebolisticas do pais, com o exodo de craques para o Rio.

Com o "advento Maracanã", rendas mais compensadoras, o inesgotavel mercado paulista está sofrendo verdadeiro bombardeamento, culminando com a proposta espetacular do Vasco da Gama para obtenção de Homero, incontestavelmente a melhor promessa do futebol brasileiro.

E queira Deus que a reação bandeirante não venha tarde demais. Sim, porque São Paulo deve compenetrar-se de que precisa recuperar a hegemonia que lhe pertenceu e pode pertencer, lutando, como o deve fazer, pela renovação de valores, tão formidavel e o celeiro esportivo das terras de Piratininga. O exemplo mais soberbo tiveram os paulistas quando da inauguração do Maracanã, com a vitoria conseguida sobre os cariocas.

Não queremos, em absoluto, desmerecer do futebol carioca, digno tambem dos melhores elogios, bastando-se olhar o atual conjunto do America, composto quase que exclusivamente de valores novos e que chegou ao vice-campeonato da cidade.

Queremos, simplesmente, alertar os clubes de São Paulo para um aproveitamento mais racional de seus verdadeiros valores, desses Homeros, Rubens Julinhos e Liminhas que formam nos quadros menores.

Vimos o Torneio Inicio do Rio-São Paulo, quando os bandeirantes foram presa facil para os guanabarinos. E' bem verdade que tal torneio não pode servir de base para apreciações, já porque os paulistas pouco ou nenhum descanço tiveram, já porque, praticamente, pelejas curtas como as realizadas tem suas vitorias pendendo para os melhores aquinhoados pela sorte.

Entretanto, assistimos a um comentarista carioca dizer da fragilidade dos quadros paulistas, citar que o Palmeiras, campeão, sofreu 3 tentos em apenas 20 minutos, admirando-se de como o onze "periquito" pode chegar ao titulo maximo. São opiniões, que não pretendemos discutir, principalmente porque o comentarista esqueceu que o Palmeiras esteve sem varios de seus titulares, esteve sem o apoio desse inconfundivel Valdemar Fiume, alem da expulsão de Jair, quando fora aberto o escore da peleja. E é preciso notar que o escanteio inicial contra os verdes não existiu, mas o sr. Mario Gardelli, não sabemos porque, o marcou implacavelmente. Tudo isso contribuiu para a queda vertical do campeão bandeirante, o pior quadro na noite de apresentação.

E acrescentamos que em 1950 o Corintians vitoriou-se vencendo o Vasco, campeão carioca este com o mesmo quadro que ainda hoje possui. E o proprio Palmeiras, com onze inferior ao atual, perdeu para o Vasco, dentro de São Januario, unicamente por questão de maior chance dos vascainos, eis que o jogo esteve empatado de 2x2 até os instantes finais, quando Jair perdeu uma penalidade maxima e o Vasco assinalou o tento da vitoria.

Logicamente, nada disto poderá servir de argumento para o futuro, principalmente que uma peleja de futebol é jogada em 90 minutos, onze homens de cada lado, com iguais possibilidades portanto.

O que fazemos questão de fazer é alertar os bandeirantes, para que eles, de preferencia, procurem manter em suas fileiras os novos que estão sendo cobiçados pelos cariocas, principalmente Homero e Rubens. O primeiro forma no trio dos melhores zagueiros centrais do pais, juntamente com Mauro e Helvio, enquanto os guanabarinos não possuem homens para a posição, excetuados os portenhos Basso e Rafagnelli, o primeiro, incontestavelmente, esplendido craque.

Há necessidade de maiores rendas e equanto existir somente o Pacaembu' devem os bandeirantes tudo fazer para o aumento de ingressos, com a ajuda dos poderes competentes, eis que, temos certeza, o povo bandeirante estará pronto a contribuir com sua parcela, como o tem feito em outras oportunidades e iniciativas, visando colocar São Paulo no verdadeiro lugar que lhe cabe dentro do cenario futebolistico brasileiro, lugar que ele merece de fato e de direito.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo para estrangeiros. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

NESTOR PEREIRA DECLARA:

Se o Vasco ceder Ademir e o S. Paulo Rui, estes tambem serão lusos!

Vai a Portuguesa lutar realmente pelo titulo de 51 — As sensacionais aquisições deste ano ainda não terminaram — A questão de Alfredo e o interesse por Helvio — O diretor de futebol afirma que seu clube não pretende fazer dinheiro, e sim, gasta-lo com grandes jogadores — Planos da atual administração — A excursão a Europa e o Rio-São Paulo

A partir de 1946, a Portuguesa de Desportos enfileirou-se, definitivamente, ao lado dos "maiorais" do futebol paulista. Desde então tem sabido honrar o seu nome, figurando sempre com exito em todos os campeonatos. Nunca, porem, nos pareceu tão disposta como agora a consolidar definitivamente o seu prestigio. Realizou, em temporadas anteriores, esforços sobrehumanos mas esporadicos. Contratou Brandãozinho, gastando verdadeira fortuna, mas deixou que persistissem claros em varios setores da equipe, e quando essas peças falhavam, de nada valia o esforço pessoal de Brandãozinho e os outros. Agora, tudo será diferente. Pelo menos é o que se depreende das providencias que estão sendo tomadas para reforçar o quadro. **Julio e Rubens são fatos concretos. Osvaldo está a caminho, e como se isso fosse pouco, já se fala em Ademir, Alfredo, Helvio e outros grandes cartazes do futebol brasileiro.**

"QUEREMOS LUTAR REALMENTE PELO TITULO"

Sobre os problemas e os propositos da Portuguesa de Desportos, nossa reportagem ouviu o sr. Nestor Pereira, vice-presidente do clube, acumulando as funções de diretor do departamento de futebol profissional. Eis o que nos disse o dinamico paredro:

— "Queremos lutar pelo titulo, em 51, com reais possibilidades de sucesso. Para tanto, não mediremos sacrificios. Mal terminou o campeonato de 50, pusemos mãos à obra, dando cumprimento a um plano cuidadosamente elaborado, qual seja o de tornarmos cada vez mais fortes, mais prestigiosos dentro do futebol brasileiro. A primeira conquista foi Julio, que foi seguido de Rubens. Com esses preciosos reforços, colocamos nosso ataque no plano dos melhores do Brasil. Já tinhamos a ofensiva mais credenciada de São Paulo, segundo a opinião generalizada da cronica esportiva. Agora, com Julio e Rubens, não poderá haver a menor duvida de nossa supremacia, nesse setor. Nininho, Pinga e Simão são nomes consagrados, que dispensam apresentação".

PROBLEMAS DA DEFESA

— "Todavia, não estamos satisfeitos. Estamos vendo, com os olhos da experiencia, os "claros" que existem na retaguarda. Os problemas maiores estão localizados na zaga e no lado esquerdo da intermediaria. Temos grandes esperanças em Herminio, que estreou auspiciosamente no Rio. E' um rapaz muito jovem, de apenas 18 anos, que tem muita classe. Assemelha-se, no estilo, a Mauro. Duro e combativo, deu-nos muita satisfação na sua primeira apresentação. Manduco foi uma revelação na zaga central, mas, de qualquer forma, precisamos pensar em suprir devidamente esse posto, dando-lhe um valor à altura do resto da equipe. Feito isso, e desde que consigamos um medio esquerdo do porte tecnico de Alfredo, estaremos preparados para enfrentar as mais dificeis campanhas".



Com entusiasmo e alegria, Nestor Pereira, um dos grandes animadores das notaveis aquisições da Portuguesa de Desportos, fala à nossa reportagem

ADEMIR, HELVIO E OSVALDO

Prosseguiu o nosso entrevistado:

— "Muita gente se assustou quando manifestamos nosso interesse por Ademir. No entanto, é facil explicar. Sabemos que seu "passe" tem preço estipulado e talvez, em que pese o espanto causado, possamos concorrer com o Vasco na luta pela sua conquista. Tudo depende do jogador. Quanto à Helvio, seria o jogador ideal para completar a nossa defesa. O caso de Osvaldo é conhecido. Compramos o "passe" e aguardamos que sejam desfeitas as duvidas entre o jogador e o Ipiranga. Todavia, não ficaremos indefinidamente à espera. Se até sabado o jogador não assinar contrato conosco, trataremos de procurar outro".

RUI E PINGA

— "Sabemos que Rui pediu rescisão de seu contrato com o São Paulo. Se o tricolor, porventura, atendesse o pedido do jogador, entrariamos imediatamente no pareo para contrata-lo. Deslocariamos Santos para a esquerda, invertendo a diagonal, e com Rui, Brandãozinho e Santos, teriamos a melhor intermediaria de São Paulo. Por aí se vê que nosso proposito é reforçar cada vez mais a equipe. Não queremos fazer dinheiro. Queremos gasta-lo. Se assim não fosse, poderiamos vender o "passe" de Pinga, Santos, Simão e outros, que interessam a outros clubes. Quer saber por quanto venderiamos o "passe" de Pinga? Um milhão e quinhentos mil cruzeiros!".

RIO-SÃO PAULO E EXCURSÃO A EUROPA

— "Nosso objetivo agora é o Rio-São Paulo, — continuou o sr. Nestor Pereira. A derrota inicial, contra o Flamengo, não nos abalou. Não queremos justifica-la, atribuindo culpa a este ou aquele, mas estamos certos de que tudo não passou de uma jornada anormal. Verão, daqui por diante, que tudo será diferente. Quanto à excursão à Europa, é assunto decidido. Falta acertar a questão das datas, mas não ha duvidas de que visitaremos Portugal, Espanha, Italia, França e outros adiantados centros esportivos do Velho Mundo, onde tudo faremos para honrar o nome do Brasil".

ASSUNTO DO DIA

CALMA, SAMPAULINOS!

Tudo se transformou, de repente, no São Paulo. Bastou a perda do tri-campeonato, e a derrota diante do Palmeiras, no Rio-São Paulo. Imediatamente, o movimento começou. Demissões, pedidos de rescisão de contrato, bate boca desnecessario, politiquinhas prejudiciais etc. Parece que vai acabar o mundo, porque o tricolor não foi feliz nos seus ultimos compromissos e deixou fugir o maior sonho de sua familia, que era o tri-campeonato. Não vemos justificativa para toda essa confusão que só poderá provocar um retrocesso do São Paulo, as vesperas de uma excursão que é a maior já efetuada por um clube brasileiro. Poderá perder muito de seu prestigio o culbe do Canindé. E' preciso compreender tambem que a torcida quer boas atuações e boa colocação no Rio-São Paulo, que afinal de contas, nada mais é que a medição de forças entre paulistas e cariocas. Como uma das forças do nosso futebol, o São Paulo tem que ser bem representado, fazendo bonita figura a fim de se redimir pelo menos de seu insucesso no final do certame bandeirante. Recomendamos, antes de mais nada, calma e compreensão por parte de mentores, associados, tecnicos, jogadores e torcedores, a fim de que não aumente a confusão. Gloria do nosso futebol, legitima expressão que nos orgulhamos de possuir, não pode o São Paulo mergulhar, assim, tão facilmente, no abismo de uma negatividade originada pela incompreensão e politica que não se coaduna com a tranquilidade e paz que vinham predominando em seu seio. Precisamos de um S. Paulo cada vez mais forte, mais poderoso, não só pelas suas glorias conquistadas no gramado, como tambem pela lisura que deve imperar na parte administrativa. Sua queda é muito logica, pois, em futebol estamos arriscados a imprevistos. No entanto, a campanha num certame depende muito da maneira como se conduzem aqueles que o guiam. Se ha desinteligencia entre os poderes competentes, ha desorganização tambem no quadro de futebol. Fazemos votos que tudo se resolva satisfatoriamente, para bem do clube e do futebol paulista tambem.



Cicero Pompeu de Toledo, presidente do clube em quem a torcida deve confiar

SABADO A PARTIR DAS 15,30 HORAS
PORTUGUESA DE DESP. VS. AMERICA
E DOMINGO
PALMEIRAS VS. FLAMENGO
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

DUAS DEZENAS NA BOCA DO POVO

Esportista amigo, fevereiro está terminando. Dois meses de 1951 que atravessamos. Periodo que já serviu para nos mostrar um punhado de jogadores em evidencia. O final do campeonato apresentou inumeras atrações. Partidas disputadas acirradamente, trouxeram à luz a forma espetacular de muitos elementos. Depois, apareceram as partidas iniciais do Rio-São Paulo que tambem revelaram as condições atuais de um e outro, permitindo-me, assim, tirar conclusões em relação aos jogadores que estão jogando mais futebol no momento. E' uma orientação para o leitor amigo. Quando chegarmos ao fim de 1951, farei novo trabalho nesse sentido, e, tenho certeza, muitas variações existirão, condenando o afastamento de uns e exigindo a repetição de outros. Quais os que ostentam grande forma e que melhores atuações vêm apresentando nos primeiros cotejos de 1951? Faço uma seleção rigorosa, procurando agir com justiça.

***

LUIZ VILLA — Está jogando uma enormidade. Como é que se transformou tanto? Talvez sentindo o peso das criticas, quis demonstrar brios para a reação. Não exagero, afirmando ser Luiz Villa, atualmente, o nome de maior evidencia do Palmeiras. O jogador que mais alegrias tem proporcionado à torcida. Nos dois cotejos com o São Paulo, foi soberano. Está no cartaz. Mantem disposição impar para continuar colaborando em favor de triunfos palmeirenses.

***

SIMÃO — Não desmentiu a classificação deste jornal, entregando-lhe o primeiro posto entre todos os jogadores que estiveram em ação no ultimo campeonato. Simão permanece nas atuações que lhe deram ainda mais personalidade de craque. Estreiando no Rio-São Paulo, não deixou de ser o elemento numero um do ataque luso, quando a Portuguesa de Desportos se tornava irreconhecivel diante do Flamengo. Conserva sua regularidade.

***

TOUGUINHA — Talvez nem em Porto Alegre o centro-médio corintiano tenha atravessado tanto tempo sem fracassar. Correu o campeonato inteiro sem um deslise. A's vezes não era tão eficiente como nas suas melhores partidas. Nem assim deixava de produzir. Começou sua ascenção no Rio-São Paulo do ano passado e não perdeu mais o elan que vem caraterizando sua jornada. Apareceu pouco contra o Bangu', porque contundiu-se de cara. Touguinha ainda é uma esperança no atual certame.

***

BAUER — Digam o que disserem da má fase do São Paulo, é de justiça fazer uma ressalva para Bauer. Um dos unicos que a torcida ainda aplaude nesse periodo de incerteza do tricolor. Bauer está em evidencia. Procura corrigir os defeitos de sua retaguarda nos instantes agudos e o faz, quase sempre, com perfeição. Na derrota contra o Palmeiras foi um elemento precioso na defesa, jogando tambem no ataque muito mais que seus avantes.

***

HELVIO — O torcedor ainda vê na mente as "bicicletas" "chaleiras" e jogadas de "letra" de Helvio, contra o São Paulo. Confesso que ha muito tempo não vejo um zagueiro disputar uma partida tão notavel. Parecia que Helvio queria jogar sozinho. Ninguem do tricolor podia entrar na área. Tão logo a bola lá chegava, era devolvida por uma cabeçada ou uma jogada de mestre do zagueiro santista. Helvio assegura uma projeção que o torna cobiçado por grandes clubes.

***

HOMERO — Foi tambem contra o São Paulo que Homero fez sua ultima empolgante exibição. Em dois domingos consecutivos, Homero e Helvio deixaram desesperados os sampaulinos. O atual defensor do Corintians não tomou conhecimento da pressão contraria. Nada passava na área ipiranguista, porque as intervenções milagrosas de Homero não permitiam. Foi assim que ele se valorizou, custando seiscentos mil cruzeiros, um mês depois. Os corintianos esperam que seja o mesmo no Parque São Jorge.

MEIA CAMPEÃO

O maior merito de Antoninho neste inicio de ano é o ter passado à frente de Rubens. Não se pode mais negar que se porta como o melhor meia direita de nossos gramados, embora se saiba que Rubens em forma lhe é superior. Antoninho possui inumeros recursos que o credenciam entre os avantes de primeira plana, capacitando-se, por isso mesmo, a um lugar na seleção que, porventura, fosse formada agora. Queriamos vê-lo na seleção, no ultimo campeonato brasileiro, como está jogando agora. Se combatemos naquela ocasião sua escalação, é porque estava muito gordo e não podia arcar com a grande responsabilidade. Hoje, é diferente. Revive suas mais gloriosas jornadas. Sua fase atual é superior àquela em que apareceu com grande prestigio, como um dos melhores representantes da renovação de valores. Na atualidade, a experiencia ajuda-o muito e Antoninho pode locomover-se com a facilidade necessaria para ser uma das principais figuras do Santos e um dos jogadores mais destacados de São Paulo.



Como é que Luiz Villa se transformou tanto? — Simão conserva a regularidade — Touguinha corre sempre sem tropeçar — Bauer, um dos unicos que a torcida aplaude, nesse periodo de incerteza do tricolor — Helvio queria jogar sozinho — Os corintianos esperam que Homero seja o mesmo — Gonçalves substituiu Belmiro e ficou — Pavão dificilmente ficará em Pinheiro Machado — Gilmar é goleiro para um grande clube — Herbert já estaria batendo azas — Palante precisa ser olhado com mais consideração — Se não levou a melhor com Zizinho, a pior tambem não — Pinga não deixou de marcar à medida que seus perseguidores o ameaçavam — Baltazar voltou ao cartaz justamente na hora do Rio-São Paulo — Odair, campeão do oportunismo — Os anos passam, mas a eficiencia de Fiume continúa

GONÇALVES — Surgiu no quadro, de repente, para substituir Belmiro. Não quis deixar o efetivo voltar. Ficou em seu posto. Quando voltou, Belmiro teve que ocupar outro lugar. Gonçalves é uma das mais fulgurantes revelações de 1950. Com Homero, foi uma barreira aos avantes sampaulinos na memoravel tarde para o Ipiranga e malfadada para o São Paulo. Gonçalves é pretendido como seus companheiros, por varios grandes clubes. Prova de sua evidencia.

***

PAVÃO — Um belo dia, a Portuguesa santista achou que devia encostar Guilherme. Pavão, então aspirante, foi escalado na zaga direita. Mal sabiam os orientadores da equipe lusa praiana que Pavão superaria Guilherme. Foi o que aconteceu. Transformou-se, do dia para a noite, num cartaz do futebol paulista, assediado por um punhado de clubes. Pavão dificilmente ficará em

Escreveu WILSON BRASIL

Pinheiro Machado. Está sendo chamado pela fortuna e não deixará de atender. Começam a exagerar os mentores da Portuguesa, pedindo oitocentos mil cruzeiros. Só para atrapalhar a vida do rapaz.

***

GILMAR — Parece que Mauro perdeu o credito com os dirigentes do Jabaquara. Do contrario, não se justifica que um goleiro tão bom tenha sido afastado para os aspirantes. Gilmar substituiu-o e começou a assombrar. E' um goleiro para um grande clube. Tem todas as virtudes que um jogador precisa para se consagrar. Já anunciam sua transferencia para aqui e para ali. Sinal de que Gilmar, de fato, tem predicados e está capacitado para realizar muito mais, diante de uma defesa categorizada.

***

HERBERT — Lembro-me de seus desempenhos contra o Palmeiras e o São Paulo. Só que diante do alvi-verde, foi ainda em 50. Mas, contra o tricolor, às vesperas do encerramento do campeonato, Herbert portou-se soberanamente. Quem o vê, tão magricélo, sem estilo, antes do jogo, pensa que é um perneta. Mas, Herbert desmente a todos, desde que faz a primeira intervenção na peleja. Se o Guaraní não estivesse disposto a segurar todos os seus valores, Herbert já estaria batendo asas.

***

PALANTE — Todos conhecem sua historia. Até hoje não se pode dizer que é titular. Principalmente porque o Palmeiras está procurando um zagueiro central. Mas, Palante em nenhuma vez que foi escalado, deixou de levar o jubilo aos corações dos palmeirenses. Sua projeção é um fato. Teve duas atuações que significaram sua presença. Ambas, contra o São Paulo. Na decisão do campeonato e domingo ultimo, no Rio-São Paulo. Palante precisa ser olhado com mais consideração.

x x x

JULIÃO — E não é que o pretinho vai indo de vento em popa, a caminho da gloria? Julião está avançando nas emoções da torcida. Nunca se alegraram tanto os adeptos corintianos com a sua intermediaria, como agora, desde que se esfacelou o famoso trio Jango-Brandão-Dino. E' que Julião veio completar esse setor com a segurança desejada. Teve um duelo com Zizinho, o maior meia direita nacional. Se não levou a melhor, a pior tambem não levou. Bravo, Julião!

PINGA I — Além do cartaz que sempre ostent meia de excepcionais qualidades, Pinga I se encarregou quirir mais prestigio, com a marcação de muitos gols. se o artilheiro do campeonato. Isso deu-lhe muita quando o certame estava se extinguindo. E' que Pinga deixou de marcar à medida que seus perseguidores o am Culminou com a marcação dos tres tentos que derro Guaraní, no ultimo compromisso da Portuguesa.

x x x

ANTONINHO — O maior feito de Antoninho foi sar seus rivais da posição. Não ligou aos esforços dele sou apenas no aprimoramento de sua campanha e o com galhardia. Fez apresentações atraentes no Pacaem tra o Palmeiras, o São Paulo e a Portuguesa de Despo um atacante que vale milhões. Está, atualmente, com taz do que quando integrou a seleção paulista. naquel não ostentava boa forma. Agora, está no auge.

x x x

LIMINHA — Bueno não podia ficar de fora do q ranguista. Era uma revelação e, como tal, precisava lado entre os titulares. O tecnico resolveu o problema do Liminha no comando. Foi o bastante para o jove galgar ao trono dos grandes centro-avantes do futebol Em algumas épocas do campeonato, chegou a su plantar e Baltazar. Hoje, está no Palmeiras, porque fez por me distinção. Sua evidencia é a mesma.

x x x

DIDO — Quando Vicente Feóla tirou-o do time, estava cometendo um grande erro. Mais tarde foi sua volta. Dido reapareceu contra a Portuguesa de para ser o atacante numero um da memoravel tarde mais permitiu que pensassem no seu afastamento. Ve tando como um ponteiro que, de fato, vai ao encontr racteristicas da vanguarda tricolor. Admiro Dido pe excelente realiza durante noventa minutos. E um do momento.

x x x

BALTAZAR — Não foram poucos os que gered decadencia de Baltazar. Aquela lucidez do as pa passaria de uma jornada feliz do centro-avante corinti tazar, porém, levantou-se antes de ser dominado pe Lutou como um bravo. Agora, está reintegrado na fo tornou famoso. Marcou quatro gols na Portuguesa tos e três na Portuguesa santista. Está jogando com a mesma firmeza que o faz com a cabeça. Voltou justamente na hora do Rio-São Paulo.

x x x

JULIO — Cresceu tanto, que custou mais de tre cruzeiros. Está na Portuguesa de Desportos, depois apenas de demonstrações de suas possibilidades. Ho deira batalha pela sua conquista. Identificação de s cia. Julio está jogando muito e tem que consta nes Mudou de ambiente. Foi de um pqeueno para um gr Parece não sentir a transformação, encarando com serenidade a situação. Estreou bem e isto já tem sig

x x x

ODAIR — Um dos melhores goleadores que já d em gramados bandeirantes, nos ultimos tempos ce o diabo. Basta uma bola sobrar na area, para el não sei como, e envia-la às redes. Campeão do oport ramente deixa de marcar o seu. Se Odair não mar tos não se completa. A torcida já se acostumou com relampagos, inesperados, e ele corresponde amplamen do-a sempre.

x x x

VALDEMAR FIUME — Os anos passam, mas de Valdemar Fiume continua como uma rocha. In no seu impulso de bem servir ao Palmeiras, Valde vai caminhando com destemor. Não importa se te jeitado nas seleções. Importa apenas que se trata de como poucos que o futebol brasileiro possui. Maquina namento inabalavel, Valdemar Fiume é um exemplo de em prol de melhores dias do clube que defende.

x x x

BRANDÃOZINHO — Novamente dentro da p sua forma, o centro-medio luso rivaliza-se com os posição no Brasil. Regular ao extremo, não cai n dade em nenhum instante. Iniciou 1951 com o pé dir mente, conservará esse ritmo até o fim. Cada dia m a fortuna gasta com sua transferencia, deixando os feitos com seu trabalho sempre proficuo. Garante, uma evidencia que o conduz ao bloco dos maiorais.

x x x

CABEÇÃO — Não existe mais preocupações dos referente ao arco. Cabeção subiu na hora do peri Bino. Não tranquilizou ninguem a principio. Pere decisão natural que a inexperiencia provoca, alcançou jeção que o converte num dos goleiros mais capaze dade. E', hoje, um baluarte que a torcida se vanglor dir. Estreou no Rio São Paulo com uma atuação p de acordo com sua classe. Boa, Cabeção! Todos na relação que farei, se Deus quiser, nos ultimos dia

TINTAS E VERNIZES "CI

NA

VO

sempre ostentou como
I se encarregou de ad-
e muitos gols. Tornou-
deu-lhe muita evidencia
. E' que Pinga I não
seguidores o ameaçavam.
entos que derrotaram o
rtuguesa.

Antoninho foi ultrapas-
os esforços deles. Pen-
campanha e o conseguiu
entes no Pacaembu, con-
uguesa de Desportos. E'
ualmente, com mais car-
aulista. Naquela ocasião
no auge.

de fora do quadro ipi-
tal, precisava ser esca-
veu o problema, colocan-
nte para o jovem avante
ntes do futebol paulista.
egou a suplantar Nininho
rque fez por merecer essa

rou-o no time, senti que
Mais tarde foi necessaria
Portuguesa de Desportos,
emoravel cartada. Nunca
fastamento. Vem se por-
vai ao encontro das ca-
dmiro Dido pelo que de
utos. E' um dos nomes

os que acreditaram na
dez do ano passado não
o-avante corintiano. Bal-
r dominado pela apatia.
ntegrado da forma que o
a Portuguesa de Despor-
jogando com os pés com
abeça. Voltou ao cartaz

ou mais de trezentos mil
portos, depois de um ano
sibilidades. Houve verda-
entificação de sua eviden-
que consta nesta relação.
no para um grande clube.
encarando com a mesma
isto já tem significação.

dores que já despontaram
os tempos. Odair pare-
a area, para ele aparecer,
mpeão do oportunismo, ra-
Odair não marca, o San-
acostumou com seus gols
nde amplamente, alegran-

passam, mas, a eficiencia
ma rocha. Imperturbavel
almeiras, Waldemar Fiume
importa se tem sido re-
que se trata de um medio
ossui. Maquina de funcio-
é um exemplo de tenacida-
que defende.

dentro da plenitude de
za-se com os astros dessa
no, não cai na mediocri-
1 com o pé direito e, certa-
a. Cada dia mais justifica
a, deixando os lusos satis-
io. Garante, no momento,
dos maiorais.

ecoupações dos corintianos,
a hora do periodo mau de
principio. Perdendo a in-
rovoca, alcançou uma pro-
os mais capazes da atuali-
cida se vangloria de aplau-
uma atuação perfeitamente
eção! Todos esses estarão
nos ultimos dias de 1951?

VILLA — SIMÃO — TOUGUINHA — BAUER — HOMERO — HELVIO — GONÇALVES — PAVÃO — GILMAR — PALANTE — PINGA I — JULIÃO — ANTONINHO — HERBERT — LIMINHA — JULIO — BALTAZAR — ODAIR — FIUME — BRANDÃOZINHO



melhores e perfeitas...

colarinho impecável
tecidos escolhidos
acabamento excelente

Corte - anatômico, levemente cinturado, evitando rugas no peito...
Cava - ampla, permitindo absoluta liberdade de movimentos...
Punhos — folgados, bem modernos, mais elegantes...
Mangas - em três comprimentos...
Comprimento - maior, servindo para pessoas bem altas...
Colarinho - dois tipos diferentes... não enrugam...
Tecidos — cuidadosamente selecionados, duram mais...
Acabamento — perfeito nos mínimos detalhes...
Eis as características das camisas da A Exposição. Melhores em estilo, qualidade e confôrto, permitem que você escolha o tipo adequado à sua pessoa.

STANDARD
Colarinho bem aberto, próprio para laço triângulo.
desde **$85**



LORD
Colarinho clássico, mais fechado, de pontas mais compridas. Indicado para os trajes mais sóbrios. Em ótima tricoline.
desde **$110**

A Exposição

As lojas da A Exposição ficam abertas tôdas as segundas e sextas-feiras até às 10 horas da noite



CENTRO
Praça Patriarca
esq. São Bento



BRÁS
Avenida Rangel
Pestana, 2135



BELÉM
Av. Celso Garcia
esq. Rua Catumbi



CAMPINAS
Rua General Osório
esq. Fco. Glicério

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA A EXPOSIÇÃO

...IL" PROTEGEM O BRASIL

ESTREIAM EM CIDADE JARDIM OS POTROS DE 2 ANOS

S A B A D O

1.o Pareo em 1.500 metros

Jonjoca - Maravilha, correrão sob o mesmo numero, sendo portanto uma parelha muito forte e que dificilmente sairão da raia derrotados. Defenderão o nosso prognostico tanto para a ponta como para a dupla. O melhor azar, Diana Durbin. Icatu, somente na raia seca poderá almejar algo.

2.o Pareo em 1.300 metros

Reaparece em boas condições de preparo o cavalo Colon, este pensionista do Tajarin. Correrá no regime do bridão onde conseguiu sair da turma de perdedores. Para a formação da dupla, o cavalo Leme, que na sua ultima atuação já correu muito mais do que vinha produzindo. O maior inimigo de nosso duo, o paranaense Araguaçu.

3.o Pareo em 1.500 metros

O potro Durango Kid, cuidado por R. Rojas, vai fazer o seu reaparecimento em resplandente estado de apuro. Será o nosso favorito para a ponta. Escolher a dupla neste pareo já é mais dificil, pois que varios competidores poderão escoltar o nosso favorito, tais como Celadon, Terrivel e Dalton. Por palpite vamos indicar o segundo dos citados.

4.o Pareo em 800 metros

O pareo de maior atrativo da sabatina pois que é a estréia das potrancas de dois anos. Vamos por obrigação de oficio indicar Hydé, uma filha de Gioveneza, sendo muito ligeira pelos exercicios que presenciamos. Das demais pouco sabemos mas vamos indicar para secundar a nossa favorita a Galanteria. Um bom azar pelo que ouvimos falar, a potranca India Bela.

5.o Pareo em 1.300 metros

A força da carreira sem duvida alguma é o cavalo Cazuza, que andou frequentando companhias bem mais fortes do que esta de agora. Defenderá o nosso vaticinio para vencedor, e para secunda-lo, o tordilho Diapson. O melhor azar, Crissimo.

6.o Pareo em 1.400 metros

Reaparece o pensionista de Adolfo Bernardini, o cavalo Ecope, muito bem trabalhado e em turma dentro de seus recursos. Deverá ser o mais provavel ganhador. Para a dupla o Laffite, um defensor do Stud Paula Machado. Dos restantes somente Cambiú poderá aspirar algo.

7.o Pareo em 1.600 metros

Vamos entregar a defesa do nosso prognostico para o pareo encerramento da sabatina ao cavalo Toé, que na sua ultima apresentação andou sofrendo precalços de monta. Para secunda-lo a melhor indicação sem duvida alguma é o cavalo Barbaro. Taquari o melhor azar.

D O M I N G O

1.o Pareo em 1.500 metros

Aral, Era, Islecha e Andino os nomes que se impõem sob os mesmos competidores. Por palpite vamos indicar Aral para vencedor com Islecha na dupla. Mas convem não esquecer que os outros já citados poderão ganhar de nossos favoritos.

2.o Pareo em 1.800 metros

Dialogo pela maneira que venceu em sua ultima apresentação não deverá perder para estes competidores mormente pela distancia qu e vão abordar. Grey Prince seu mais direto rival e o melhor azar, Safira Ceylão.

3.o Pareo em 1.200 metros

Com a exclusão de Banjo qualquer outro animal inscrito nesta prova poderá levar a melhor. Pois que são todos "gramaticos". Vamos indicar o cavalo Caçula pela maneira facil, quando de sua ultima carreira subjugou os mesmos adversarios. Para a dupla a egua Jaminda se nos afigura como a melhor indicação.

4.o Pareo em 800 metros

Como na sabatina, tambem na domingueira teremos a tão esperada estréia dos potros de dois anos. Todos de muito boas filiações e muito bem preparados. Por mero palpite vamos preferir o tordilho, Halte La e para secunda-lo o Fair Beagle. Como diferença, Neru.

5.o Pareo em 1.300 metros

Reaparece a egua Gold Girl, uma pensionista do tratador E. Camposana, que não tem passado uma reunião que não veja um seu pensionista cruzar o disco vitorioso. E' bastante "gramática" esta egua e por isto vamos indica-la para defender a nossa predileção para o primeiro lugar, para a dupla, Polonaise, que ainda no ultimo domingo ganhou muito facil.

6.o Pareo em 1.300 metros

Aparentemente temos uma dupla liquida nesta prova. Arrona e Cartada, isto porque vemos muita fraqueza entre as demais competidoras, principalmente se a prova fôr disputada na grama. Por palpite vamos indicar para vencedor a Cartada e como inimiga do nosso duo preferido, Columbita.

7.o Pareo em 1.400 metros

Pela maniera como vem vencendo em suas ultimas "performances" o cavalo Morceguito deverá mais uma vez transpor o disco na frente de seus adversarios. Para secunda-lo vamos indicar Malandrinho, que na relva tem o seu poderio locomotor bastante aumentado. O melhor azar, Mineapolis.

8.o Pareo em 1.609 metros

Parece-nos a força do pareo a egua Lia, que na sua ultima corrida somente perdeu para o cavalo Mineapolis, assim mesmo por ter faltado braço ao seu joquel. Adupla já é mais dificil pois que varios competidores possuem forças aparentemente iguais. Assim como, Magoa, Vergel, Sunny e Holly. Por palpite vamos indicar, o cavalo Sunny.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

(1 Aral, O. Rosa 56
1(
(2 Eva, S. Godoy 52

(3 Islecle, H. Molina ... 58
2(
(4 Cigarrilha, J. Carvalho 52

(5 Brioso, W. O. Silva .. 58
8(
(6 Coquinho, N. Pereira . 58

(7 Islecha, O. Fernandes . 45
4(
(8 Andino, P. Vaz 56

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros.

1 Don Funfas, P. Mauzzan 55

2 Dialogo, L. González . 55

3 Grey Prince, J. Carvalho 55

(4 Safira Ceylão, P. Vaz 53
4(
(5 Berzelina, N. Pereira . 53

3.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros.

1 Caçula, P. Vaz ... 56

2 Granadeiro, L. González 56

3 Jaminda, J. Alves ... 54

(4 Camelot, O. Rosa ... 56
4(
(5 Banjo, O. Reichel ... 56

4.o PAREO — "Raphael de Barros Filho" — Às 15,20 horas — Cr$ 60.000,00 — 800 metros.

(1 Neru, L. González .. 55
1(
(2 Cauan, M. Signoretti . 55

(3 Fair Beagle, Pinheiro . 55
2(4 Grillon, P. Vaz 55
(5 Dominio, O. Rosa ... 55

(6 Halte La, O. Reichel .. 55
3(7 Eslavo, J. Alves 55
(8 Lord Starsson, Zamudio 55

(9 Escamp, R. Olguin .. 55
4(10 E. Di Savoia, R. Pacheco 55
(" Eber Shah, L. Ozorio . 55

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

1 Mazuma, R. Pacheco . 56

(2 Polonaise, V. Pinheiro . 56
2(
(3 Rossela, O. Santos .. 56

(4 Gold Girl, L. González 56
3(
(5 Francita, R. Zamudio . 56

(6 Lonveira, P. Vaz ... 56
4(
(7 Giovana, A. Lucca ... 56

6.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.

(1 Arrona, L. González . 55
1(
(2 Columbita, H. Molina . 55

(3 Retinta, M. Carvalho . 55
2(
(4 Advokeni, O. Rosa .. 55

(5 Osiria, P. Vaz 55
3(
(6 Sinhá, J. Nascimento . 55

(7 Cartada, M. Signoretti . 55
4(
(8 Bem Vista, R. Pacheco 55

7.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

(1 Morceguito, J. Carvalho 58
1(
(2 Celeuma, J. Alves 52

(3 Jeitosa, O. Rosa ... 52
2(4 Deriva, R. Olguin ... 52
(5 D'Artagnan, Pinheiro . 54

(6 Jaguaré Assu, González 56
3(7 Kacy, M. Signoretti .. 54
(" Baralho, O. Reichel .. 58

(8 Malandrinho, T. O. Silva 54
4(9 Mineapolis, R. Zamudio 56
(" Gonguê, J. P. Sousa . 52

8.o PAREO — Às 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.609 metros.

(1 Magoa, R. Olguin ... 50
1(
(2 Solarina, R. Pacheco . 50

(3 Amoresa, O. Reichel .. 52
2(
(4 Ocol, L. González .. 54

(5 Vergel, R. Zamudio .. 54
3(6 Sunny, L. Ozorio ... 58
(7 Holly, P. Vaz 54

(8 Lia, R. Correa 52
4(9 Vila Franca, O. Fernan. 54
(10 A.B.C., J. P. Sousa ... 52

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(1	(1	(1
7 (4	4.(2	2 (3
(6	(5	(7

DOMINGO

(1	(2	(1
7 (2	1 (8	8 (5
(3	(9	(6

A GALOPE...

Com os programas desta semana, dar-se-á a estreia dos produtos paulistas e paranaenses de dois anos. Os poldros competirão na domingueira, no premio "Raphael de Barros Filho" e as poldras na sabatina, no "Eleuterio Prado", ambos na distancia de 800 metros. As provas em apreço, de grande tradição em nosso turfe, aliás, são a concretização dos anseios de todos quantos se atrevem — é bem o termo, em face das incertezas que o negocio apresenta — a comprar potros.

Para os que não puderam preparar seus pupilos para essas provas, as desiluões começaram; para os que não tiverem o prazer de ve-los vencer, ou apenas atuar com relativo brilho nas "premiéres", a decepção virá logo depois. Entretanto, o potro é sempre uma ilusão. Outras oportunidades virão — o calendario atual do Jockey Club de São Paulo é pródigo em carreiras para os crioulos nascidos aqui e na Terra dos Pinheirais — de sorte que os proprietarios acalentarão sempre a ilusão de um dia possuir o "crack" da turma, para contentar-se, decorridos alguns anos, com terem um cavalinho que "defenda a boia", que não é barata. — BECHARA.

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Jonjoca — Maravilha (11) — Diana Durbin
Colon — Leme (34) — Araguaçu
Durango Kid — Terrivel (24) — Dalton
Hydé — Galanteria (23) — India Bela
Cazzuza — Diapson (14) — Orissimo
Ecope — Laffite (13) — Cambiu
Toé — Barbaro (14) — Taquari

DOMINGO

Aral — Islecha (14) — Eva
Dialogo — Grey Prince (23) — S. Ceylão
Caçula — Jaminda (13) — Granadeiro
Halte Lá — F. Beagle (23) — Neru
Gold Girl — Polonaise (23) — Mazuma
Cartada — Arrona (14) — Columbita
Morcegito — Malandrinho (14) — Mineapolis
Lia — Sunny (34) — Vergel

RIO DE JANEIRO

SABADO

Chuva — Camapuan (12) — Gold Mary
Estalo — Itaquary (12) — Saquarema
Descamisado — Nico (13) — Chumbo
El Guacho — Manguarito (14) — Boemio
Espumoso — Tarantaise (34) — Iana
Acidalia — Tio Willie (14) — Maná
Winter King — Elan (14) — Islete
Borrifo — Fausto (23) — Byron

DOMINGO

Gume — Negra Maria (34) — Lipo
Carinho — Napoleão (34) — S. Star
Tinturcira — Luisiana (34) — Florena
Lily — Guaruman (12) — Andorra
Bar-El-Ghasal — S. Orbe (13) — Aciram
Javanês — Veludo (22) — Mon Revê
Gentil — Changa (12) — Drillia
Jangadeiro — Mahon (13) — Luarlinda

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros
Ks.

1 Jonjoca, O. Reichel .. 58
" Maravilha, A. Nery ... 56

2 D. Durbin, J. Carvalho 56

3 Icatu, J. Alves 58

(4 V. de Paris, W. O. Silva 54
4(
(5 Ibotí, L. Ozorio 54

2.o PAREO — às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros
Ks.

1 Araguaçu, A. Cataldi . 56

(2 Inspetor, D. Garcia .. 56
2(
(3 Assaf, A. Nery 56

(4 Leme, L. González .. 56
3(
(5 Jaguaré, W. O. Silva . 56

(6 Colon, L. Ozorio 56
4(
(7 Estenografo, J. Carvalho 56

3.o PAREO — às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros
Ks.

1 Tripe Trepe, P. Vaz .. 55

(2 Celadon, O. Rosa ... 55
2(
(3 Terrivel, D. Garcia .. 55
(4 Cacatu, O. Reichel .. 55
3(
(5 Sarau, W. O. Silva .. 55

(6 Durango Kid, J. Alves . 55
4(
(7 Dalton, V. Pinheiro .. 55

4.o PAREO — "Eleuterio Prado" — às 16 horas — Cr$ 60.000,00 — 800 metros
Ks.

1 India Bela, R. Zamudio 55
" Girondelle, O. Reichel 55

(2 Hydé, J. Carvalho .. 55
2(
(3 Gaulesa, L. Ozorio ... 55

(4 Galanteria, O. Rose .. 55
3(
(5 Clepsydra, J. Carvalho 55

(6 Fair Baby, O. Serra . 55
4(7 Gorisia, Signoretti .. 55
(8 Candeia, D. Garcia .. 55

5.o PAREO — às 16,40 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros
Ks.

1 Diapson, O. Rosa ... 55
" Oshalá, L. González . 55

(2 M. Guassu, A. Nobrega 55
2(
(3 Dongo, L. Ozorio ... 55

(4 Kafelin, R. Zamudio . 55
3(
(5 Joãozinho, P. Vaz .. 55

(6 Orissimo, J. Carvalho . 55
4(
(7 Cazuza, M. Signoretti . 55

6.o PAREO — às 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros
Ks.

1 Laffite, L. González ... 56

(2 Japim, O. Reichel .. 56
2(
(3 Ropona, J. Carvalho . 54

(4 Ecope, A. Lucca ... 56
3(
(5 Cambiú, J. Alves ... 54

(4 Luzitano, R. Pacheco . 56
4(
(7 Igiaca, O. Santos ... 54

7.o PAREO — às 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros
Ks.

(1 Diam. Negro, D. Garcia 58
1(
(2 Toé, J. Carvalho ... 52

(3 Taquari, J. P. Sousa . 54
2(
(4 Mandrake, A. Cataldi . 54

(5 Discada, Signoretti .. 54
3(
(6 Pinhal, P. Vaz ... 52

(7 Barbaro, N. O. Silva . 58
4(
(8 Hanibal, A. Portilho . 54

PARA ACUMULADA

SABADO

Jonjoca
Durango Kd
Cazuza
Ecope

DOMINGO

Aral
Dialogo
Caçula
Morceguito

SEGUNDA RODADA

PORTUGUESA vs. AMERICA
PALMEIRAS vs. FLAMENGO

Principais jogos do Rio — São Paulo nesta capital — Lusos e americanos amanhã à tarde no Pacaembú — O campeão paulista jogará depois de amánhã com o Flamengo — Os prélios restantes

Quatro jogos, dois em S. Paulo, dois no Rio, constituirão a segunda rodada. Amanhã jogarão em São Paulo Portuguesa de Desportos e America. No Rio, preliarão Vasco da Gama e Corintians. Domingo, no Pacaembu, estarão frente a frente Palmeiras e Flamengo e no Maracanã, Bangu e São Paulo. Prelios, sem duvida interessantes.

Vasco da Gama vs. Corintins.
Local: Maracanã.
Cotação: bom.
Favorito: Vasco.

O carioca não acredita num possivel sucesso do Corintians no Rio, ainda mais contra o Vasco, mas os corintianos confiam em sua equipe. Para o critico imparcial, o Vasco é favorito e dificilmente perderá. Porém, futebol é sempre futebol, e muita coisa poderá acontecer. Homero reforçará o Corintians e será a atração maxima do grande jogo. A expectativa é grande e indica boa renda.

Portuguesa de Desportos vs. America.
Local: Pacaembu.
Cotação: bom
Favorito: Portuguesa.

Para o publico de São Paulo a partida se apresentará cheia de novidades pela inclusão na equipe lusa de Julio, Rubens e Osvaldo, e ainda pelo fato de não ter o America atuado aqui depois do seu reerguimento.

A Portuguesa precisa reabilitar-se pois não soou bem o seu insucesso contra o Flamengo. O jogo poderá ser equilibrado, mas se a Portuguesa acertar em todos os seus setores sairá vitoriosa. O America está com otima turma e vem disposto.

Bangu' vs. São Paulo.
Local: Maracanã.
Cotação: bom.
Favorito: não ha.

Tambem o São Paulo necessita nesta fase amarga de ampla reabilitação. O Bangu' jogou bem contra o Corintians em São Paulo, não venceu por pouco, e agora está entusiasmado. O tricolor precisará lutar muito. O São Paulo está perdendo muito do seu antigo prestigio e não se pode deixar dominar por pensamentos derrotistas.

Palmeiras x Flamengo.
Local: Pacaembu.
Cotação: bom.
Favorito: Palmeiras.

Depois do grande sucesso contra o São Paulo, o Palmeiras não teme mais nada. Flamengo e alvi-verde são os unicos lideres do torneio e por esse motivo o jogo apresenta-se mais sensacional. Com uma vitoria dos locais teremos o futebol paulista em posição de superioridade. O Flamengo não está com grande quadro, mas atravessa fase de entusiasmc

COMO SURGIU SEU APELIDO!

Antonio Francisco (Nininho) — Nininho é considerado mui justamente um dos melhores comandantes de ataque do Brasil. Defendendo a Portuguesa de Desportos ha varios anos, tem dado o melhor dos seus esforços pelo futebol paulista, motivo pelo qual sempre foi admirado. Cem por cento malicioso, é um dos mais perigosos atacantes de São Paulo. Eis como ele nos explica a origem de seu apelido:



"Tudo começou quando eu estava ainda em Campinas, defendendo o Campinas F. C. Antes era conhecido por Antoninho. Alguns italianos fans do clube começaram a chamar-me Nininho Grandão, e a garotada achou graça, ficando o apelido. Quando vim para São Paulo não compreenderam direito o meu nome e modificaram para Nininho, como sou conhecido até hoje. Em casa os meus me chamam de Antoninho".

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO — Depois dos primeiros minutos de indecisão, o Palmeiras firmou-se e, com todas as linhas produzindo, partiu para a vitoria. Foi o mais tecnico.

JOGO MAIS INTERESSANTE — Pelo equilibrio verificado durante os 90 minutos, o cotejo Vasco vs. America foi o mais interessante. O empate ficou bem, mas tanto os vascainos como os rubro estiveram, varias vezes, às portas da vitoria.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA — Baltazar saltou e escorou, de cabeça, o centro de Jackson, colocando a pelota bem no angulo direito da meta do Bangu, mas Luiz Borracha surgiu espetacularmente e com a ponta dos dedos mandou o couro a escanteio.

SENSAÇÃO DA RODADA — O "classico" São Paulo vs. Palmeiras, tido como prolongamento do ultimo encontro do certame paulista. Uma decepção o tricolor, com sua equipe completamente desajustada.

GOL MAIS BONITO — O de Aquiles. Fintou Saltore, atraiu Bertolucci e atirou.

CRAQUE MAIS PESADO — Entra em cena, novamente, o famigerado Bigode, que distribuiu "patadas" a valer no Maracanã, contra Julio e Renato.

O MAIS DESLEAL — Dido atingiu propositadamente Lourenço, sendo porisso expulso.

O MAIS INDISCIPLINADO — Rafaneli tomou conta do juiz, no Pacaembu. Reclamou varias vezes, perturbando o andamento da pugna.

FALHA MAIS GRITANTE — A do São Paulo, no lance do primeiro tento, feito por Jair. Barreira mal feita, apesar das "visagens" de Remo, e apatia de Bertolucci.

ZAGA MAIS DESTACADA — Rafaneli e Sula, no segundo tempo, sustentaram forte duelo com a ofensiva do Corintians, e não foram vencidos.

PIOR ZAGA — A do S. Paulo. Jamais convenceu, nem com Saverio e Jacob, e tão pouco com Saverio e Saltore.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA — A da Portuguesa de Desportos, em que pese o magnifico desempenho de Brandãozinho.

MELHOR LINHA MEDIA — Danilo foi a figura destacada do Vasco. Eli seguiu-lhe de perto os passos, e Jorge completou com exito a peça intermediaria.

MELHOR ATAQUE — Gostamos do ataque do Palmeiras, com Jair e Canhotinho manobrando bem no meio do campo e Aquiles funcionando como uma "cunha" entre os zagueiros. Muito bom Rodrigues e Lima sempre util.

MELHOR ALA DIREITA — Menezes-Zizinho, do Bangu. Cerebral o meia e velocissimo o extrema, embora nem sempre lançado.

MELHOR ALA ESQUERDA — Jair e Rodrigues obtiveram este "maximo".

CRAQUE DA RODADA — Danilo, que realizou soberba partida contra o America. Só o fato de haver superado Brandãozinho e Luiz Villa, chegaria para qualifica-lo.

MENÇÃO HONROSA — No segundo tempo Julião passou a atuar mais no centro, como "pivô", e foi a partir de então que o Corintians deslanchou e o Bangu retrocedeu.

JOGOS DA SEMANA

FLAMENGO (5): Claudio; Osvaldo e Juvenal; Bria, Valter e Bigode; Biguá, Aloisio (Hermes), Adãozinho, Durval (Gringo) e Esquerdinha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (2): Bolivar; Guilherme (Manduco) e Herminio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julio, Renato (Pinga II), Niquinho (Nininho), Pinga I e Simão.

Tentos de: Esquerdinha (2), Adãozinho, Hermes, Durval, Pinga e Nininho.
Primeira fase: Flamengo 1x0.
Renda: Cr$ 341.045,00.
Juiz: Gama Malcher (regular).
Local: Maracanã, Rio.

O Flamengo iniciou o certame com muito entusiasmo, já sob a orientação de Flavio. A Portuguesa não mereceu a derrota por contagem tão levada. O Flamengo teve a vitoria facilitada pelo fraco desempenho de Bolivar. Tambem o juiz foi muito rigoroso na primeira penalidade maxima. Manduco revelou-se bom zagueiro central, e Brandãozinho foi o melhor homem em campo. Boa marcação da defesa do Flamengo. Bigode encarregou-se de anular Julio, o ex-juventino que estreou na equipe lusa. O jogo foi mais movimentado na primeira fase.

CORINTIANS (1): Cabeção; Idario (Nilton) e Rosalem; Ferrão, (Idario), Touguinha (Lorena) e Julião; Jackson (Colombo), Luizinho, Baltazar, Nelsinho (Nardo) e Colombo (Nelsinho).

BANGU' (1): Luiz Borracha; Rafanelli e Sula; Gualter (Eloi), Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel (Calixto), Teixeirinha (Decio) e Djalma (Teixeirinha).

Tentos de: Zizinho e Luizinho.
Primeira fase: 1x1.
Renda: Cr$ 420.375,00.
Juiz: Antonio Muzitano (regular).
Local: Pacaembu'.

***

O Corintians, no final do campeonato havia demonstrado estar em grande ascenção técnica, mas não foi muito feliz contra o Bangu'. Cabeção esteve numa tarde soberba. Julião foi outro grande valor do Corintians. O Bangu', rapido e insinuante teve momentos de grande lucidez. Os dois unicos tentos foram marcados nos seios minutos iniciais. Bom publico compareceu ao Pacaembu' e o Corintians mostrou boa vontade.

VASCO DA GAMA (1): Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan, Ademir, Lima e Djair.

AMERICA (1): Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Hilton Viana; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Tentos de: Ademir e Maneco.
Primeira fase: Vasco 1x0.
Renda: (portões abertos).
Juiz: Mario Viana (bom).
Local: Maracanã, Rio.

Cada clube teve predominio num periodo e desse modo dividiram as honras da luta. O Vasco abriu a contagem por intermedio de Ademir e a primeira fase terminou com a sua vantagem. Maneco aos 14 minutos deu o tento de empate para a sua equipe. Ademir, na fase complementar perdeu uma penalidade maxima. Cem mil pessoas lotaram o maior estadio do mundo. O prelio foi franqueado ao publico, como parte dos festejos e homenagens ao sr. Getulio Vargas. O jogo foi emocionante e a contagem bastante justa.

PALMEIRAS (2): Lourenço; Turcão e Palante; Fiume, Villa e Sarno; Lima, Canhotinho (Aquiles), Aquiles (Gino), Jair (Canhotinho) e Rodrigues.

SÃO PAULO (0): Mario; Saverio e Jacob (Saltori); Bauer, Rui e Gonzales (Jacob); Dido, Lara (Friaça), Augusto, Remo e Teixeirinha.

Tentos de: Jair e Aquiles.
Primeira fase: Palmeiras 2x0.
Renda: Cr$ 337.853,00.
Juiz: Dante Rossi (regular).
Local: Pacaembu'

O jogo que o São Paulo tinha como oportunidade para uma revanche, foi apenas uma prova de que o quadro palmeirense está bem armado. Venceu bem o tricolor que somente nos dez minutos iniciais fez alguma coisa de util, dando mesmo a impressão de que ia acabar com o Palmeiras. O campeão de 50 teve momentos de dominio absoluto, quando então a defesa sampaulina passou por maus bocados. A contagem poderia ter sido maior. O Palmeiras jogou melhor tanto no terreno seco como no molhado. Chuva torencial caiu sobre o Pacaembu' na segunda fase.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS: 1.o — Cabeção (Corintians); 2.o — Barbosa (Vasco); 3.o — Borracha (Bangu); 4.o — Lourenço (Palmeiras); 5.o — Osni (America); 6.o — Bertolucci (São Paulo); 7.o — Claudio (Flamengo) e 8.o — Bolivar (Portuguesa Desportos).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1.o — Rafaneli (Bangu); 2.o — Manduco (Port. Desportos); 3.o — Augusto (Vasco); 4.o — Osvaldo (Flamengo); 5.o — Saverio (São Paulo); 6.o — Nilton (Corintians); 7.o — Turcão (Palmeiras) e 8.o — Joel (America).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: 1.o — Palante (Palmeiras); 2.o — Miguel (Bangu); 3.o — Juvenal (Flamengo); 4.o — Rosalem (Corintians); 5.o — Sula (Bangu); 6.o — Herminio (Portuguesa de Desportos); 7.o — Laerte (Vasco) e 8.o — Saltore (São Paulo).

MEDIOS DIREITOS: 1.o — Bauer (São Paulo); 2.o — Fiume (Palmeiras); 3.o — Eli (Vasco); 4.o — Bria (Flamengo); 5.o — Rubens (America); 6.o — Idario (Corintians); 7.o — Gualter (Bangu) e 8.o — Santos (Portuguesa de Desportos).

CENTRO-MEDIOS: 1.o — Danilo (Vasco); 2.o — Brandãozinho (Portuguesa de Desportos); 3.o — Luiz Villa (Palmeiras); 4.o — Mirim (Bangu); 5.o — Lorena (Corintians); 6.o — Osvaldinho (America); 7.o — Rui (São Paulo) e 8.o — Valter (Flamengo).

MEDIOS ESQUERDOS: 1.o — Julião (Corintians); 2.o — Pinguela (Bangu); 3.o — Bigode (Flamengo); 4.o — Sarno (Palmeiras); 5.o — Jacob (S. Paulo); 6.o — Jorge (Vasco); 7.o — Hilton (America) e 8.o — Zinho (Portuguesa de Desportos).

PONTEIROS DIREITOS: 1.o — Natalino (America); 2.o — Menezes (Bangu); 3.o — Julio (Port. Desportos); 4.o — Dido (São Paulo); 5.o — Biguá (Flamengo); 6.o — Lima (Palmeiras); 7.o — Alfredo (Vasco) e 8.o — Jackson (Corintians).

MEIES DIREITAS: 1.o — Zizinho (Bangu); 2.o — Hermes (Flamengo); 3.o — Maneco (America); 4.o — Ipojucan (Vasco); 5.o — Canhotinho (Palmeiras); 6.o — Luizinho (Corintians); 7.o — Renato (Portuguesa de Desportos) e 8.o — Lara (São Paulo).

CENTRO-AVANTES: 1.o — Aquiles (Palmeiras); 2.o — Ademir (Vasco); 3.o — Dimas (America); 4.o — Baltazar (Corintians); 5.o — Adãozinho (Flamengo); 6.o — Nininho (Portuguesa de Desportos); 7.o — Augusto (São Paulo) e 8.o — Joel (Bangu).

MEIAS ESQUERDAS: 1.o — Durval (Flamengo); 2.o — Pinga (Portuguesa de Desportos); 3.o — Jair (Palmeiras); 4.o — Teixeirinha (Bangu); 5.o — Ranulfo (America); 6.o — Lima (Vasco); 7.o — Nelsinho (Corintians) e 8.o — Remo (São Paulo).

PONTEIROS ESQUERDOS: 1.o — Rodrigues (Palmeiras); 2.o — Simão (Portuguesa de Desportos); 3.o — Jorginho (America); 4.o — Esquerdinha (Flamengo); 5.o — Colombo (Corintians); 6.o — Djalma (Bangu); 7.o — Teixeirinha (São Paulo) e 8.o — Djair (Vasco).

SELEÇÃO DO TORNEIO: Cabeção; Rafaneli e Palante; Bauer, Danilo e Julião; Natalino, Zizinho, Aquiles, Durval e Rodrigues.



GALERIA DOS GRANDES

SARNO

CAMPEÃO CARIOCA DE 48 — CAMPEÃO PAULISTA DE 50

Sarno é um nome consagrado no futebol brasileiro. Começou a jogar no Rio, transferindo-se posteriormente para o Palmeiras, pelo qual sagrou-se campeão paulista de 50. Jogador de grandes predicados é admirado como um verdadeiro batalhador. Francisco José Sarno nasceu em Niteroi, a 5 de novembro de 1925. Na sua infancia arquitetou grandes planos para o futuro, sonhando uma carreira gloriosa. Sua estreia como profissional deu-se, em 45, defendendo o Botafogo contra o Canto do Rio, com uma vitoria espetacular de 10x0. Sarno já era zagueiro esquerdo posição na qual começou desde seu tempo de infantis e juvenis. A vitoria espetacular contra o Canto do Rio foi um incentivo para o craque que surgia, pois viu que poderia brilhar. Em 48, foi campeão carioca pelo Botafogo, disputando porem apenas seis jogos, respectivamente, contra o America, Madureira, Canto do Rio, São Cristovão, Fluminense e Bangu. Em todos esses seu time saiu vitorioso, de modo que Sarno foi campeão invicto naquele ano, embora o Botafogo tivesse perdido alguns jogos. Sarno só veio integrar a seleção em São Paulo, em 49, do sindicato dos atletas profissionais, que jogou em Campinas. Esteve depois na seleção de novos que venceu os cariocas em Maracanã na inauguração do maior estadio do mundo. A carreira de Sarno se estende por muitos anos e teve as mais variadas emoções. Porém diz ele que sua maior satisfação foi a conquista do titulo paulista de 50.

Recorda, então, que a campanha foi dificilima, e que muitos sacrificios foram necessarios para o sucesso final. Com o futebol ficou conhecendo a Bolivia, Peru Espanha, e Portugal, mas acha que no Brasil o esporte das multidões tem um desenvolvimento tecnico maior. Seu contrato com o Palmeiras vai até abril deste ano, mas é pensamento dos mentores alvi-verdes mante-lo por mais duas temporadas, para alegria da grande massa que soube admira-lo depois de suas grandes atuações na equipe campeão paulista de 50. Sarno é, alem de tudo rapaz educado, que sabe ser leal dentro e fora do gramado.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

Nome — Anacleto Pietrobom (Valussi).

Local de nascimento — Braz, São Paulo.

Data — 9 de julho de 23.

Qual a artista que mais admira — Olivia de Haviland.

E o artista — Orson Welles

Qual o seu peso — 60. **Altura** — 1,70.

Colarinho — 39. **Sapato** — 39.

O que mais admira nas mulheres — os dentes.

Qual o seu tipo de mulher — qualquer um.

Qual a melhor coisa do mundo — jogar futebol.

Qual o seu prato preferido — arroz com lentilhas.

Quando aborrecido o que faz — vou dormir.

Tem medo de assombração — não.

Quais os seus clubes anteriores — só o Maria Zelia.

Religião — catolica.

Estado civil — casado.

Quais os jogadores que mais admira — Cabeção, Luizinho,



Roberto, Acemir e Lima.

Qual seu divertimetno preferido — o cinema.

SALVO DO DESASTRE...

De acordo com a promessa, observamos Bauer no "classico". Foi o maior de sua equipe, e um dos poucos que não se descontrolaram depois que o Palmeiras assinalou 2 a 0. Infatigavel, voltando para ajudar a defesa, conduzindo a bola, passando, atirando contra a meta, Bauer foi todo um compendio de futebol. Com mais dois do seu temperamento, naquele quadro apatico, o São Paulo não teria perdido o jogo, mas o fato é que não ha dois como o insuperavel medio da Copa do Mundo. Houvesse um pouco de padrão, um pouco mais de raciocinio na equipe do tricolor, e mais se teria projetado a atuação do seu medio direito. Sozinho, Bauer não teria podido fazer mais do que fez. Porisso ficamos satisfeitos com sua produção, tendo a lamentar somente a perda da serenidade, nos minutos finais, depois de ter sido atingido por Aquiles. Foi, entretanto, um instante de irreflepção, logo superado.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Palante tem sido um esteio no Palmeiras. Depois de tantos anos de espera parece que se firmou como titular. Domingo, terá ardua tarefa, contra o Flamengo. A artilharia do rubro-negro, com Adãozinho no comando, vem aí credenciada com os cinco tentos que enfiou nas redes de Bolivar. E' a oportunidade para Palante mostrar todas as suas possibilidades. Lá estaremos para vê-lo, na certeza de que dará novas alegrias aos torcedores.

ASSIM NÃO VAI...

Não estavamos satisfeitos com a escalação do São Paulo. Mas, apesar de tudo, confiavamos que o tricolor, movido pelo desejo de deforra, apresentasse um rendimento à altura do seu prestigio.



Foi o que aconteceu, até a altura do 20.o minuto. Embora atuando desarticuladamente, revelando falta de sentido tatico, o S. Paulo não se inferiorizou. Por vezes, chegou até a ameaçar seriamente o adversario. Se mantivesse o ritmo, poderia, até, surpreender o campeão. Estavam as coisas nesse pé quando fomos surpreendidos com a substituição de González por Saltore, que ficou na zaga passando Jacob para a intermediaria. Sua primeira intervenção foi desastrosa, e dela nasceu o primeiro tento. Faltou recurso ao zagueiro quando tentou embargar os passos de Aquiles. Segurou-o, cometendo falta, que Jair bateu para dentro, aproveitando-se dos reflexos tardios de Bertolucci. Começou daí a desordem no quadro do São Paulo. A posição de zagueiro central é muito dificil. E' preciso ser bom no jogo alto, veloz e atento no jogo rasteiro, marcando "duro", em cima do adversario. Saltore não joga assim. Na direita, marcando o extrema, ainda se salva, porque o perigo nem sempre é tão iminente. No centro é mais dificil, tanto assim que foi vencido bisonhamente no segundo tento, permitindo que Aquiles atraisse Bertolucci para atirar com as redes desguarnecidas.

Foi uma temeridade escalar Jacob na zaga e González na asa media esquerda, para substituir craques como Mauro e Noronha, mas não foi erro menor fazer entrar Saltore, quando não havia necessidade. Coisas que não se compreendem. Assim não vai... — SINCLAIR.

O HOMEM DO MOMENTO



Sempre que estoura forte crise num grande clube são o presidente e o diretor do departamento profissional os mais atingidos. Cicero Pompeu de Toledo e Paulo Machado de Carvalho, na atual conjuntura do São Paulo, tiveram uma semana ativissima, extremamente movimentada. Por estar mais diretamente envolvido, Paulo Machado de Carvalho, durante toda a semana, foi o nome mais comentado, mais discutido. Uns atacam outros defendem, mas todos falam nele. E o dedicado paredro sampaulino luta para recompor a situação.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

GUIMARÃES

44 — Guimarães começou sua carreira em 1926, jogando na ponta esquerda do Internacional. Ninguem, ao vê-lo em ação, poderia supor que aquele extrema desengonçado viria a ser, dois ou três anos mais tarde, um dos grandes centro-medios do Brasil. Em 28 ingressou no Corintians, onde jogou até 34, formando a famosa intermediaria: Nerino, Guimarães e Munhoz, que deu um tri-campeonato ao alvi-negro. Um ano mais tarde, quando os cariocas levaram para o Rio nossos melhores jogadores, Guimarães fez parte da "leva". Foi para o Fluminense, onde tambem se tornou tricampeão: 36-37-38. Já se haviam passado, então, 12 anos, e ninguem reconheceria, no zagueiro e pivô de jogo esmerado e consciencioso, o ponteiro mediocre de 26. Durante todo esse tempo, como depois até o termino de sua carreira, primou pela disciplina e lealdade, virtudes com as quais grangeou as maiores simpatias. Em 1931 integrou a seleção brasileira, no celebre jogo contra o Ferencvaros. Na mesma ocasião estreou Domingos, na seguinte equipe: Veloso; Domingos e Del Debbio; Pepe, Guimarães e Serafim; Ministrinho, Nico, Petronilho, Preguinho e Teofilo. Fez grande partida, sendo apontado pelo critica e pelo adversarios como um dos melhores homens do Brasil na posição. Era já veterano quando regressou ao futebol paulista. Encerrou a carreira, modestamente, no Juventus. Atualmente é tecnico do Ceramica, de São Caetano, que se sagrou campeão da ACEA. Foi exemplo de correção, dentro e fora do gramado. Hoje, com o mesmo espirito, ajuda a formar as futuras gerações, ele que foi uma das glorias do Brasil de ontem.



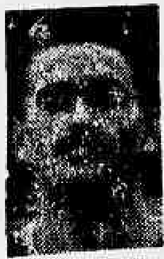
LEMBRA-SE DISSO?



1937 foi um ano dificil para o futebol paulista. Os cariocas haviam dado um "avanço" nas nossas reservas, levando para o Rio os melhores craques, com exceção de alguns poucos, que fieis às nossas cores, preferiram ficar por aqui. Haviamos ganho o campeonato brasileiro de 36, mas fomos vencidos pelos cariocas, que o reconquistaram. Por esse tempo, os cariocas eram todos formados à base de jogadores paulistas, e a propria seleção contava varios deles. Lutavamos, então, para manter o nosso prestigio, e muito nos valeram, nesse periodo duro, os craques que aí estão na fotografia. Dois vieram de fora — Pedrosa e Teléco — os demais eram o proprio sangue do futebol bandeirante. Lembra-se, o leitor, dos seus nomes? Nossa seleção era a seguinte: Pedrosa; Jau' e Agostinho; Brito, Brandão e Argemiro; Mendes, Armandinho, Teléco, Tim e Carlinhos.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUE TAL A POSIÇÃO DE ZAGUEIRO?
RESPOSTA: — IDARIO, MEDIO DO CORINTIANS.



"Pela primeira vez joguei de zagueiro. Estranhei bastante a marcação do centro-avante. Como amador já jogara de medio esquerdo, mas nunca na zaga. O centro-atacante desloca-se mais que o ponta. Este quando muito foge para o meio do campo, como faz Julinho da Portuguesa. Minha predileção é pela asa media direita. Joguei na zaga porque era preciso e porque sou profissional. Se me mandarem, atuarei até no gol. Estou alegre por retornar à minha verdadeira posição. O que acho da atual defesa do Corintians? Está boa. Homero veio reforçar nosso plantel e creio que nossa retaguarda ficou agora entre as melhores de São Paulo. A dificuldade agora é a ala esquerda. Temos porém, bons valores".

:o:

PERGUNTA: — JA' SOFREU ALGUM DESASTRE?
RESPOSTA: — NINHO, CENTRO-AVANTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"O unico desastre que sofri foi no futebol. Fora dele não me lembro de nenhum outro. Era defensor do Campinas Futebol Clube. Estavamos jogando contra o Mogiana. Partida interessante, bem disputada, em que a rivalidade estava presente. Bola alta na frente da meta do Mogiana. O goleiro saiu da meta. Saltei para cabecear. O arqueiro foi mais alto, porém, e quando me ergui no ar, bati a cabeça por baixo de seu queixo. Cai imediatamente. Fui infeliz, porém, caindo em cima do tornozelo que trincou. Fiquei tres meses sem jogar futebol. Não posso me lembrar da dor provocada pela contusão. Apesar de ter sido um menino peralta, não sofri desastre naquele tempo. Poderia citar aquele do ano passado, tambem no futebol, num jogo amistoso, em Campinas, quando dois dentes de Servilio, do Mogiana, ficaram enterrados na minha cabeça".

:o:

PERGUNTA — ESPERA SER TITULAR AINDA EM 1951?
RESPOSTA — LIMA, ATACANTE DO PALMEIRAS.



"Você sabe que sou um lutador. Nunca esmoreci. Sempre lutei para ser util ao Palmeiras. Tenho sido feliz. Em 1951 encontrei maiores dificuldades, é claro, porque outros craques estão sendo contratados. Isto não impede que eu confie em mim e nas minhas possibilidades. Liminha já é palmeirense. Reconheço que é um grande jogador. Somos velhos amigos. Mas, numa posição ou em outra, espero ser o titular. Acho que nunca um futebolista deve perder o animo. Pelo contrario; se aparecem outros capazes de lhe tomarem o posto, posto, deve lutar ainda mais. Gosto do Palmeiras. Tive muitas propostas para mudar de clube. Sempre recusei. Quero jogar mais alguns anos e tenho fé que ainda saberei colaborar para outras campanhas do Palmeiras, pois, sinto-me disposto e em forma para outras jornadas dificeis, como o final do campeonato de 1950".

:o:

PERGUNTA: — CONHECE CRAQUES DA VARZEA QUE BRILHARIAM EM GRANDES CLUBES?
RESPOSTA: — BELFARE, ZAGUEIRO CORINTIANO.



"Conheço muitos varzeanos que brilhariam se tivessem oportunidade. Dentre eles posso citar: ESTELIO, zagueiro central do Matarazzo, otimo marcador, valente, e de grandes qualidades. Não sei porque não lhe dão chance. JAIR, meia esquerda da A. A. Atlantic, elemento que bem orientado iria longe; chuta com os dois pés, dribla bem e tem todas as virtudes de grande jogador. No tempo de Del Debio, ia traze-lo para experiencias no Corintians, mas depois nada deu certo. NUCHO, centro-medio da Atlantic tambem merece uma oportunidade. Certa vez ia treinar no Palmeiras, porem como jogava em Mogi Mirim não póde vir. Depois se esqueceram dele, e continua aguardando o seu dia. O meia-direita da Atlantic, RUSSINHO, é outro de valor. Disputou o campeonato amador pelo São Paulo. Por questão financeira não ficou. Se é verdade que vou para o Comercial? Não. Só iria se me pagassem bem. Gostaria de treinar no Santos".

:o:

PERGUNTA: — E' VERDADE QUE TEM COMPLEXO DIANTE DE BALTAZAR?
RESPOSTA: — GUILHERME, ZAGUEIRO DIREITO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Não sei porque essa historia de complexo com Baltazar. Não tenho complexo com jogador nenhum, graças a Deus. Todo o futebolista tem seu dia negro. E' um azar. Nada dá certo, por mais que lute e se esforce. Parece que dá uma coisa esquisita na gente, e não adianta procurar acertar, porque se erra mais ainda. Meus dias negros no campeonato de 1950, foram justamente contra Baltazar. Reconheço isso. Já, ele, pelo contrario, estava em dias bons. E quando um acerta, o outro tem que errar. Já ganhei do Corintians de 4 a 1, quando ainda estava na Portuguesa santista. E Baltazar jogou. Perdi este ano, não resta duvida. Outras oportunidades virão e pode acontecer muito bem de maneira diferente, como pode se repetir grande atuação do centro-avante corintiano que muito admiro, considerando-o um dos melhores avantes de nossos gramados".

PERGUNTA — O QUE FARIA SE TIRASSE A SORTE GRANDE?

RESPOSTA: Touguinha, centro-medio do Corintians.



"Apesar de me sentir bastante bem na vida, isto é, vivendo modestamente mas feliz, caso tivesse a sorte de um grande premio de loteria, procuraria melhorar setores de minha vida que julgo, poderiam ser modificados. Porém nunca deixaria de viver como faço. As modificações seriam pequenas em minha existencia, algumas de ordem material, como por exemplo a compra de uma casa confortavel, onde residiria com a familia. Naturalmente seria uma grande coisa, principalmente em São Paulo onde as residencias são um problema. Colocaria algum dinheiro no banco para garantir futuro melhor aos meus. Não deixaria tambem de prestar a caridade, dentro de minhas possibilidades. Se eu deixaria o futebol? Absolutamente. Minha vida não sofreria nenhuma modificação como já tive a oportunidade de dizer. Seria o mesmo futebolista de sempre, lutando por uma posição cada vez melhor dentro do mesmo. Creio que nada mais faria. Uma boa casa, dinheiro no banco, bom clube, e a vida estaria completa".

o

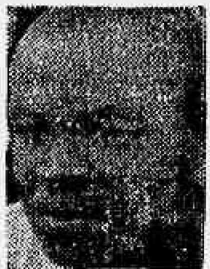
PERGUNTA: QUAIS AS SUAS MELHORES E PIORES ATUAÇÕES NO CAMPEONATO?

RESPOSTA: RENATO, ATACANTE LUSO.



"No ultimo campeonato, tive duas pessimas atuações, que me deixaram bastante aborrecido. Uma contra o Juventus, quando fomos derrotados por 4x2 no Pacaembu'. Fui marcado por Osvaldo e estive numa tarde infeliz, nada fazendo em campo apesar de minha boa vontade. Contra o Nacional fui muito mal, naquele jogo que vencemos por 2x1. Joguei sob a marcação de Helio Leite e fui elemento quase nulo. Em outros jogos atuei mal, mas foi nesses que fracassei mais. Joguei bem contra o Palmeiras, em nossa vitoria de 3x1 quando assinalei dois gols. Foi Fiume quem me marcou e sai-me bem. Com o Santos tive sorte e acertei em tudo por tudo. Marquei tambem dois tentos, burlando muitas vezes a vigilancia de Ivan. De modo geral, meu trabalho foi igual ao de 49. Só não marquei tantos gols e o publico parece que não ficou muito satisfeito. E' verdade que estava em melhor forma fisica.

PERGUNTA: — COMO FOI O INICIO DE SEU ROMANCE?
RESPOSTA: — BRANDÃOZINHO, CENTRO-MEDIO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Vocês fazem cada pergunta! Tenho que contar o inicio de meu romance com minha esposa. Se citar outro, estarei em maus lençois. Fui apresentado a ela, por intermedio de uma amiguinha. Olhamos um para o outro. Conhecia o seu tio. Na rua do "footing", em Campinas, estava conversando com ele, quando ela passou em companhia de suas primas, dizendo-lhe: — "Tio, vou embora!" Compreendi tudo. Procurei logo escapar e fui alcança-las bem adiante. As primas passaram para a frente e fiquei com ela atrás. Entrei logo com a conversa. Os encontros foram aumentando, até que quatro anos depois nos casavamos. Somos muito felizes. Tão felizes como na noite do primeiro encontro. Demos ao nosso filho o nme de Jair, por me simpatizar com esse nome".

:o:

PERGUNTA: — QUAIS OS MAIS BELOS JOGOS QUE ASSISTIU?

RESPOSTA: — BALTAZAR, CENTRO-AVANTE DO CORINTIANS.



"Quase sempre vou aos campos para jogar. Lembro-me, entretanto, que vi dois prelios dos quais nunca mais me esquecerei. Foi, no campeonato do mundo, de nosso onze contra a Espanha e contra a Suecia. Grandes partidas, nas quais nosso selecionado fez "miserias" e entusiasmou o mais pacato torcedor. Contra a Suecia já jogamos muito. Nossa vitoria de 7 a 1 deu incentivo a todos e confiança maior na conquista do titulo. Os suecos, que eram considerados bons, não viram a bola. Depois vieram os espanhois, cheios de si, confiantes em suas cores. Vencemos por 6 tentos a 1. Tenho ainda na lembrança nossos gols espetaculares e as grandes atuações de Zizinho e Ademir. Foram os melhores jogos que assisti. Pena que, no final, nada tenha saido como esperavamos. Partidas de equipe com equipe não posso citar, pois as poucas que vi não merecem citação. Isso não acontece somente comigo mas dificilmente um craque titular tem oportunidade para vêr um bom jogo.

:o:

PERGUNTA: — QUAL A SUA CLASSIFICAÇÃO PARA O RIO- SÃO-PAULO?

RESPOSTA: — TURCÃO, ZAGUEIRO ALVI-VERDE.



"Antes de tudo, não gosto de dar palpites. Calcula-se uma coisa, e no final, tudo sai ao contrario. Porem, se eu fosse um torcedor, e não um jogador diria que o Palmeiras seria o campeão desse torneio. Naturalmente acredito nas possibilidades de nossa equipe, porque está bem armada, como provou contra o São Paulo, os elementos estão entrosados, e desse modo com grande chance para o torneio. O Vasco é outro concorrente de grandes chances, pois ninguem desconhece o seu poderio. Tambem o Bangú montou bom esquadrão. O Rio-São Paulo, será decidido entre esses clubes: — Palmeiras, Vasco ou Bangú".

:o:

PERGUNTA: — QUAIS FORAM OS DEZ MAIORES VALORES DO ULTIMO CAMPEONATO?

RESPOSTA: — COLOMBO, ATACANTE DO CORINTIANS



"Muitos foram os que se destacaram, e o numero deles ultrapassa bastante a casa dos dez. Entretanto, vou indicar os que julgo terem sido os mais positivos e regulares. Claudio foi sempre um grande valor do Corintians, jogador experiente e atravessando boa fase. Luizinho tambem teve papel de destaque em nossa equipe e está na minha lista. Do São Paulo admirei sempre Rui e Bauer. São craques completos, verdadeiros esteios da defesa. Bauer teve um periodo mau, no inicio, depois firmou-se. Rui entrou e saiu, mas sempre achei e acho que é um grande elemento. No Palmeiras, Fiume e Canhotinho foram os melhores. Jogadores que "suam" a camisa, deram o maior dos esforços para a conquista do titulo. Homero foi sempre a figura de destaque do Ipiranga, e como prova disso aí estão varios clubes querendo conquista-lo. Helvio, no Santos, ninguem duvida, foi sempre perfeito. E' considerado por muitos, o melhor zagueiro do campeonato. Na Portuguesa, Simão foi o mais regular. Foram esses os maiores de 50".



BOTAFOGO E RADIUM NA SEGUNDA "FINALISSIMA"

PODERA' SER DECIDIDO DOMINGO O TITULO — EM CASO DE EMPATE HAVERA' UMA TERCEIRA PELEJA NESTA CAPITAL — EM RIBEIRÃO PRETO O COTEJO

Cotações do Interior

Apenas um jogo foi realizado no Campeonato Profissional do Interior, decisivo para o titulo da Segunda Divisão. Comparando os valores que estiveram em ação, domingo, apontamos para o arco, o defensor do Radium, Brazão. Aparou algumas bolas dificeis, fazendo sufocar o grito de "gool" que os esportistas de Ribeirão Preto já tinham preparado. Rafael, embora sem muito trabalho, esteve bastante atento.

Para a zaga direita, Aguinaldo é o indicado, pois seu trabalho foi sem duvida superior ao de Fonseca. Carolo, que vem se firmando dia a dia, esteve mais regular do que Jorge, merecendo por esse motivo a posição.

Na asa media direita, Wilsinho e Baía, estiveram excelentes. Cumpriram jornada magnifica. Optamos, no entanto, pelo defensor botafoguense, pela sua estonteante vitalidade. Para o centro da intermediaria, Olegario, apesar do seu gesto condenavel, foi superior a Kelé, um pouco lento e rispido em varias jogadas. Itamar, no setor esquerdo, foi absoluto, suplantando de longe seu antigo companheiro de equipe, Stacis.

Finalmente, no ataque, Pirombá surpreendeu muita gente, com malicia e bom jogo, culminando com o "canhão" que possui no pé esquerdo. Amado, conduziu-se com acerto, mas foi suplantado pelo seu antagonista. Na meia direita, bagunça está absoluto, muito embora Ladeira tenha se esforçado e feito o gol do empate. Xixico, sozinho no centro, não encontrando competidor, o mesmo sucedendo com Americo, na meia esquerda. Aliás a conduta do antigo defensor do São Paulo, lembrou as melhores jornadas no Botafogo. Foi cem por cento eficiente. James começou esplendidamente. Todavia, contundido logo nos primeiros minutos, foi apenas figura decorativa. Finalmente, Ari é o escolhido para a ponta esquerda, porquanto Candido ainda não se completou, no Botafogo.

SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores da luta, teriamos portanto a seguinte seleção, formada na base do classico Radium vs. Botafogo: Brazão; Aguinaldo e Carolo; Wilsinho, Olegario e Itamar; Pirombá, Bagunça, Xixico, Americo e Ari.

OS TRES PRIMEIROS

A partida Radium vs. Botafogo, foi repleta de lances de grande emoção diante das duas metas. Uma unica diferença existiu. Os botafoguenses souberam finalizar, enquanto os mocoquenses se limitaram a construir. Por esse motivo, a defesa do Radium teve trabalho dos mais estafantes, brilhando em toda a m'ana o arqueiro Brazão. Praticou três ou quatro defesas impressionantes, fazendo calar o grito de gooolI dos adeptos do onze de Zezé Procopio. Foi, sem duvida, a maior figura em campo. Todavia, dentre os elementos que conseguiram se destacar, dois deles merecem uma citação especial, muito embora Baía, Carolo, Itamar, Jorge e Bagunça, tenham cumprido boa atuação. São eles: Aguinaldo e Wilsinho. O primeiro, foi um baluarte, lutando com denodo e eficiencia, enquanto o ultimo esteve estupendo. Superou suas grandes jornadas anteriores, correndo o campo em todas as direções, afastando o perigo que sempre rondou sua area e apoiando o ataque com grande insistencia. A nosso ver, foi ele a maior figura do Botafogo, muito embora outros tenham colaborado esplendidamente para o feito registrado.

ELES NO INTERIOR...

EDUARDINHO

O antigo meia esquerda do Corintians, atualmente no Linense, é sem duvida um dos jogadores da capital que mais cartaz possui em todo o interior. Profissional dos mais eficientes, cumpriu no ultimo certame do interior performance das melhores. Reeditou, por assim dizer, tudo quanto havia feito no Batatais, no ultimo ano em que este disputou o Campeonato. Tem-se a impressão que os anos não afetam à resistencia fisica desse jogador. Um dos motivos, no entanto, para esse "elixir de longa vida" de Eduardinho é que o atleta é bastante metodico, levando sua vida de profissional dentro do mais rigoroso regime. O interior recuperou Eduardinho e, atualmente, ele é um dos idolos da torcida do seu clube, como o foi no "Fantasma da Mogiana".

CURIOSIDADES

✻ O Radium, ainda não sabe o que é segundo lugar no atual Campeonato da Segunda Divisão. Tanto no certame, como no Torneio dos Finalistas ou ainda agora na "finalissima" ele esteve sempre no primeiro posto.

✻ Anuncia-se que o Linense não mais disputará o certame da 2.a Divisão. Todavia, nada de oficial existe a respeito.

✻ Florindo e Zezé Procopio são supersticiosos. Fornecem as escalações das equipes somente momentos antes dos prelios. O tecnico do Radium, então é absoluto. Ninguem dá palpite na escalação. Quanto a Zezé, sua autoridade tambem é indiscutivel.

✻ O São Cristovão depois de apanhar bastante no Rio de Janeiro, está sendo um "armazem de pancadas" dos clubes do interior bandeirante. E dizem que o culbe guanabarino ainda exige quota para jogar...

✻ Anuncia-se no Rio que tambem o Bonsucesso quer jogar na hinterlandia paulista. Será que eles pensam que os nossos quadros da Segunda Divisão são de segunda categoria?

FIGURAS DE PRÔA

PONTAS-DIREITAS

Apresentamos hoje, os ponteiros direitos, que no certame tiveram grande atuação. São eles, Souza, Reis, Braguinha, Donga e Omar.

O primeiro a surgir é o defensor do Bauru' A. C. — Souza. Conseguiu no ano passado projetar-se definitivamente no cenario esportivo do futebol interiorano, com atuações consagradoras, dignas de um grande craque. Firmou-se definitivamente e, após o certame, foi disputado por varios clubes. Todavia, o Bauru' conseguiu renovar sua inscrição, garantindo assim o concurso de um elemento dos mais preciosos.

Reis, que iniciou sua carreira no Rio Branco, passou para a Ponte Preta. Esteve uns tempos no Palmeiras, para depois ficar no Linense. Está atualmente em grande forma, sendo que a unica coisa que tem contra si, o temperamento. Se conseguir modifica-lo, tornar-se-á um ponta completo, pois possui chute, otima carreira, sabe fintar bem, alem de ser um otimo cabeceador.

O jovem ponta direita do Internacional de Bebedouro, Braguinha, tem o tamanho de Claudio, do Corintians. Suas carateristicas tambem são mais ou menos identicas, sendo que possui tiro bastante violento. No ano passado, foi sempre um dos melhores do Internacional e este ano está disposto a brilhar novamente.

Donga, esteve durante algum tempo, na "cerca" dentro do São Bento, de Marilia. Todavia, nas ultimas partidas soube aproveitar a oportunidade e não mais deixou a equipe. E quem ganhou com isso foi a equipe, pois Donguinha tem sido um dos melhores elementos. Está atualmente em grande forma, sendo um dos melhores do interior.

Finalmente, temos Omar, defensor da Sociedade Esportiva Sanjoanense. No ultimo ano, esteve contundido durante algum tempo. Todavia, nas partidas que interveio foi sempre de grande utilidade, pois tem jogo veloz e produtivo. Um dos "idolos" da torcida sanjoanense. Omar pode ser apontado como um dos cinco melhores elementos na posição em todo o interior.

DEU UM GRANDE PASSO O BOTAFOGO

Assistimos domingo, em Mococa, a primeira partida da serie "finalissima", entre o Radium e o Botafogo. Achamos que o resultado foi justo e logico. Estiveram em choque adversarios com padrão diferente, mas cujo objetivo era um só: vencer. Todavia, nenhum deles logrou o seu intento. O empate foi justo. Se o Botafogo foi mais classico, coordenado, comandando a luta por vezes, os mocoquenses lutaram com uma fibra extraordinaria, exigindo do seu antagonista o maximo cuidado. Ambos estiveram proximos da vitoria, sendo que as oportunidades surgiram dos dois lados. Devemos ainda dizer que os botafoguenses foram mais positivos nos chutes finais, obrigando o arqueiro Brazão a um punhado de defesas dificeis e sensacionais, a ponto de ser o defensor mocoquense apontado como uma das maiores figuras da pugna. Operou tres ou quatro vezes em condições excepcionais, enquanto Rafael não foi tão empenhado, mais pela precipitação e egoismo dos avantes contrarios, principalmente Carrega, que em duas ocasiões, preferiu chutar sem possibilidades de exito, do que a passar para um seu companheiro melhor colocado.

Dois senões apresentou a partida. O primeiro quando o arbitro, acompanhou o "bandeirinha", assinalando escanteio numa bola "prensada". E desse tiro de canto, nasceu o unico tento botafoguense. A situação ficou mais favoravel para o apitador, quando do outro lado do campo, em jogada identica, o "bandeirinha" não assinalou tiro de canto, que seria favoravel ao Radium. O outro senão foi provocado por Olegario. O centro-medio mocoquense desferiu dois pontapés e um soco em Pirombá, revidando uma atitude do ponteiro botafoguense. Agiu bastante mal o centro-medio mocoquense. Acabou sendo expulso de campo. Quanto a Pirombá, que não é um "santo", soube agir com serenidade.

De tudo isso, da partida que passou, cujo resultado foi justo repetimos, conclui-se que o Botafogo deu um grande passo na direção do titulo. Colocou-se em situação melhor, porquanto se vencer no proximo jogo, liquidará a sorte do titulo. Cumpre salientar que os botafoguenses estão animados e certos de que poderão alcançar o titulo desta vez, recompensando assim os esforços de uma grande coletividade. Todavia eles não podem ficar muito confiantes, porquanto os mocoquenses estão dispostos a recuperar o terreno perdido, alcançando resultado favoravel fora de seus dominios.

Qualquer descuido poderá ser fatal para os concorrentes e a sorte do titulo será lançada depois de amanhã. O que vencer será campeão.

FILMANDO OPINIÕES

A reportagem de "O Mundo Esportivo" teve oportunidade de ouvir após o jogo de domingo, a opinião de varios jogadores e paredros do Botafogo e do Radium, que assim se manifestaram:

ANGELO ROMANO — Diretor do Departamento Profissional do Botafogo. "Foi um tanto aspero, devido ao estado lamacento do terreno. O empate foi justo e vamos lutar para liquidar o titulo domingo".

GUILHERME BRISIGHELO — Diretor do Departamento Profissional do Radium: "Estou meio agoniado com o empate. Todavia, até domingo nossas esperanças serão renovadas e espero alcançar uma vitoria em Ribeirão Preto ou pelo menos um empate, para lutarmos em campo neutro".

BRAZÃO — "O estado do terreno prejudicou a ação dos meus companheiros. Esperamos melhorar nosso rendimento domingo".

ITAMAR — "A luta foi boa. Acertamos uma boa partida. Domingo, incentivados pela nossa torcida, esperamos decidir o titulo".

RAFAEL — "Não pude nem esboçar a defesa no tento do Radium. O chute foi de perto e num sem pulo perfeito. Espero não deixar passar nenhuma bola no cotejo de domingo".

ARÍ — "A luta foi empolgante. Pena que o estado do gramado tenha prejudicado nossa equipe. Domingo, mesmo em campo adversario, esperamos ser bem sucedidos, correspondendo assim ao anseio do povo mocoquense".

REVELAÇÕES DO INTERIOR

SABÚ

VII — O atual ponta esquerda do Noroeste, é uma das grandes revelações do interior. Elemento dos mais eficientes, sabe como conduzir uma pelota e tambem como fazer gols. Tem malicia, sabendo ainda usar os dois pés e a cabeça, quando precisos. O antigo defensor do Taubaté, está sendo pretendido pelo Linense e, ao que se propala tambem pelo Corintians. Todavia, com a nova fase que atravessa o seu clube, acreditamos que dificilmente Sabu venha a deixar o Noroeste. Não é muito alto, não podendo tambem ser chamado de baixo. Agil e veloz, poderá dar muito que falar de si no futuro Campeonato Profissional do Interior, se continuar atuando com a firmeza e destaque de até este momento.

SE HOUVER EMPATE...

Não resta duvida que o publico esportivo bandeirante estava sequioso para presenciar um cotejo entre os finalistas do Campeonato Profissional do Interior de 1950. Tal, entretanto, parece que não acontecerá este ano, isso porque se o Botafogo ou o Radium vencer, estará liquidada a sorte do titulo. Somente em caso de empate, aqueles clubes jogarão nesta capital. Aqui, na luta decisiva se tal acontecer, decidir-se-á o campeonato. Se, todavia, a partida terminar empatada, haverá prorrogação de 30 minutos. Se persistir o empate, deverá ser marcada nova peleja para dentro de 48 horas, na qual o titulo será decidido.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 34-4432

PAGINA DOS CONSULENTES

LUIZ ZANEBONI (Viradouro) — 1) Homero se adapta perfeitamente à marcação do ponta. 2) — Cardoso foi afastado do XV de Novembro por questões morais. 3) — Poy e Mario se revezaram, durante o campeonato, no arco do São Paulo. Ambos são titulares, portanto não há nada de anormal na presença de Mario contra o Palmeiras. 4) — Bovio não acompanhará o São Paulo na excursão à Europa. Pensamos que o tricolor deve levar reforços, porque a campanha é dificil.

OSCAR SILVA RAMOS (Capital) — 1) A melhor equipe do S. Paulo, de todos os tempos, foi a que se sagrou bi-campeã em 46: Gijo; Piolim e Renganeschi; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. 2) E' possivel a transferencia de Ademir para o futebol paulista. Estas respostas servem tambem para Manuel Lopes, de Tatuapé.

GREGORIO MATOS DIAS (Meridiano) — 1) Seu palpite para escalação da Portuguesa de Desportos: Castilho; Helvio e Nino; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão. 2) Aldo foi cedido pelo Santos em carater de emprestimo e já foi devolvido. 3) O melhor meia do futebol paulista, encontrará entre Pinga, Jair, Antoninho e Leopoldo. 4) — Seu palpite para a seleção paulista: — Oberdan; Helvio e Homero; Santos, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Antoninho, Nininho, Pinga e Simão.

JOSE' MOZZARELLI (Bariri) — 1) Não temos fotografias para vender. Veja a resposta que demos a Manuel Lopes. Quanto ao mais, dispenha sempre.

ANTONIO SANCHES (Presidente Prudente) — 1) Osni, do America, é irmão de Eli, do Vasco. 2) — Fraca sua seleção com letra "C": Cabeção; Caeira e Chicão; Ciciá, Clovis e Cabeção (Port. santista); Claudio, Carbone, Charuto, Constantino e Colombo.

ANTONIO FRANCISCÃO (Itatiba) — F.I.F.A. quer dizer: Federação Internacional de Futebol Association.

JOSE' GONÇALVES (Campinas) — Suas perguntas a Herbert perderam a oportunidade, porque sua carta nos chegou com atraso. Dispenha.

MARIA POUCHAIN (Capital): Os quadros do tri-campeonato do Palmeiras: 32 — Nascimento; Ioschiavo e Junqueira; Tunga, Gogliardo e Cambon; Avelino, Figueira, Romeu, Lara e Pupo; 33 — Nascimento; Pintancla (Carnera) e Junqueira; Garcia (Tunga), Tunga (Dula) e Tufi (Adolfo); Avelino, Gabardo, Romeu, Lara (Carazzo) e Imparato; 34 — Aimoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara (Gutierrez) e Imparato (Vicente). Esta resposta serve tambem para o leitor Rubens Bruneti, de Araraquara.

ERNESTO NORONHA (Sorocaba) — Boulanger e Virgilio foram jogadores do Corintians, sim senhor. Ambos jogaram em 33. O primeiro era penteiro direito, formando o ataque com Baianinho, Tigre, Zuza e Rato II. O segundo era medio direito: Virgilio, Melo e Carlos. Nesse ano o arqueiro era Onça e a zaga Jaú e Segala.

CANDIDO SERENO MARTINS (Santo André) — 1) Em fins de 39 os clubes de Santos jogavam com a seguinte escalação: JABAQUARA — Odair; Lulu e Meira; Vitor, Dino e Sant'Ana; Jeronimo, Belem, Gutierrez, Bicudo e Capelozzi. Era no tempo do Espanha, lembra-se?; PORT. SANTISTA — Rato; Brun e Tufi; Cabo Verde, Navarro e Antero; Pintado, Armandinho, Corrêa, Novo e Logu; SANTOS — Ciro; Neves e Vanderlino; Figueira, Elesbão e Laurindo; Saci, Bazzoni, Gradin, Remo e Tom Mix. 2) Foi na rua Javari o encontro Corintians vs. Juventus, no dia .... 16-6-40. Triunfou o alvi-negro, por 3 a 2, tentos de Grifo, Dino, Carlinhos, Servilio e Ferrari, pela ordem. Os quadros: CORINTIANS — Barcheta; Agostinho e Dedão; Jango, Dino e Munhoz; Dirceu, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos; JUVENTUS — Roberto; Ditão e Tito; Ovidio, Sabiá e Nico; Ferrari, Cafelandia, Danilo, Aurelio e Grifo. Houve dois tentos anulados, um para cada bando, mas não houve penalidades maximas.

JOÃOZINHO HERCULES (Itatiba) — 1) O terreno do Canindé pertence ao São Paulo. Seu valor aproximado é de 3 milhões de cruzeiros. 2) — Essa historia de que Palestra e Corintians foram os fundadores do tricolor, é conversa fiada. "Veneno" de torcedores.

MANUEL LOPES (Tatuapé) — 1) Noronha não é socio, nem sequer torcedor da Portuguesa. Está vinculado ao São Paulo pelos mais fortes laços, e por certo encerrará sua carreira no Canindé. 2) Seria um bom quadro para a excursão à Europa: Mario (Poy); Saverio e Mauro (Saltore); Bauer, Alfredo (Rui) e Noronha; Dido (Friaça), Bibe (Ponce de Leon), Augusto (Leonidas), Liminha (Leopoldo) e Teixeirinha.

MIRANDINHA DO BOM RETIRO (Capital) — Alguns dos nomes pedidos: Alfredo Nejo, Antonio Bertolucci, Valdemar Altavista, Osvaldo de Camilo, Osvaldo Fernandes (arqueiro), Clelio Maria Marques, Cesar Hector Gonzalez, Valdemar Marques Lima, Joaquim Carvalho dos Santos, Valter Lara e Gabriel Lopes. Esta resposta serve tambem para o leitor Rubens Gomes Souza, da capital.

H. R. (Capital) — Como deve ter lido, temos aproveitado algumas de "suas curiosidades". Pode continuar a mandá-las. As que forem interessantes serão publicadas. Gratos.

DOUGLAS BORNIR (Santos) — O assunto de sua consulta tem sido focalizado com frequencia em nossos comentarios. Disponha.

"FAN" DO PALMEIRAS (Araçatuba) — E' verdade, sim senhor. Em fins de 48 o Palmeiras jogou contra o São Paulo, dessa cidade, e foi derrotado por 1 a 0.

LEITOR TEIMOSO (Capital) — O Fluminense teve, lá por volta de 36 e 37 um zagueiro chamado Votorantim que disputou algumas partidas no quadro principal formando zaga com Machado. O titular nesse tempo era Guimarães mas Votorantim jogou varias vezes ao lado do companheiro de Domingos na seleção da Copa do Mundo de 38.

LOPES-BEVENUTE (Capital) — 1) Jogador estrangeiro não pode figurar na seleção. Só sendo naturalizado. 2) — Foram muitos os gols bonitos no ultimo campeonato. Gostamos de um Augusto contra o Guarani, no Pacaembu; um de Pinga em Santos, contra o Santos, e outro de China, no Parque Antartica, contra o Palmeiras. 3) — Seu palpite para a seleção: Oberdan; Helvio e Homero; Bauer, Touguinha e Fiume; Julio, Luizinho, Baltazar, Leopoldo e Simão. 4) Gostamos da seleção com letra "N": Nelson; Nilton e Nino; Nenê, Negrinhão e Noronha; Niquinho, Nestor, Nininho, Nelsinho e Noronha.

RUBENS GOMES DE SOUZA (Capital) — 1) Prospero, Afonso e Helio foram cedidos em carater definitivo. 2) — Fernandes foi emprestado ao XV. Já está novamente no Canindé. 3) — Muitas foram as causas que concorreram para a perda do tri-campeonato. 4) O São Paulo tem possibilidades de fazer otima figura na Europa.

WALDOMIRO MORETO (Campinas) — Seus palpites: PONTE PRETA: Nenen; Bruninho e Salvador; Goiano, Frangão e Rodrigues; Reis, Lelé, Izauldo, Moacir e Dirceu; CORINTIANS — Cabeção; Pavão e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Rubens, Baltazar, Luizinho e Brandãozinho. 2) Moacir é um meia esquerda de predicados. Pode ser util.

100% PALMEIRENSE (Jundial) — 1) Luiz Villa já voltou. Deve ficar definitivamente no Palmeiras. 2) — Rodrigues tem mais visão do gol do que Jair. Este só chuta bem bolas paradas. 3) Sua seleção do interior: — Brazão; Bruninho e Noca; Luis de Almeida, Pixo e Stacis; Bagunça, Zezinho, Miranda, Valter e Ari.

ALBANO DA SILVA PEIXOTO (Araraquara) — 1) O Palmeiras foi campeão em 47 com a seguinte equipe: Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Luia, Artur, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. 2) — Oberdan, Barbosa e Castilho são os melhores arqueiros do Brasil. 3) — Não achamos que seja interessante ao Palmeiras ceder, ainda que por emprestimo, seus jogadores Nestor, Brandãozinho e Salvador.

NAKATA UOKI (Capital) — 1) Ciciá seria, de fato, excelente reforço para a Portuguesa de Desportos. 2) — Sua seleção paulista: Oberdan; Santos e Helvio; Brandãozinho, Alfredo e Noronha; Claudio, Pinga, China, Jair e Simão. 3) O melhor zagueiro central, no momento, é Helvio. 4) — O Ponte Preta deve contratar jogadores novos. Um ou outro veterano, porem, não faz mal. 4) Essa historia de "gaveta" é um dos canceros do futebol de toda parte. E' dificil provar, e assim, enquanto não se adotarem medidas drasticas para os subornadores, nunca acabarão os subornados. 5) Quadro do tricolor para o Rio-São Paulo: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Rubens, Liminha, Leopoldo e Teixeirinha.

PRATA DA CASA...

Por que Canhotinho estava de fora? A critica e a torcida bradavam. Sim, por que Canhotinho não jogava, se o Palmeiras precisava de seu concurso? Ninguem sabia. A verdade é que Canhotinho continuava à margem, sem uma explicação para isto. O Palmeiras começou a retroceder. Pontos preciosos foram perdidos no meio do segundo turno. Alguns jogadores foram afastados por falta de empenho. O recurso era recorrer a Canhotinho e Lima. Dois jogadores que aprenderam a amar o Palmeiras. Dois jogadores que não jogam só pelo dinheiro. Canhotinho apareceu na equipe, e as esperanças foram outras. O torcedor palmeirense passou a acreditar mais nas possibilidades do conjunto. Havia esforço e classe unidos em favor do Palmeiras, para uma recuperação que surgiria pela conquista do titulo. O ataque melhorou. Canhotinho subiu na cotação da torcida. Outra vida teve a vanguarda alvi-verde com sua presença. E o Palmeiras tornou-se campeão. Teria esse desfecho sua campanha, se Canhotinho continuasse à margem? E' dificil responder. O lançamento do famoso avante foi um alento para o conjunto, porque lhe deu mais entusiasmo e mais personalidade, principalmente nas manobras do ataque.

Canhotinho sempre quis defender o Palmeiras com ardor. Começou como infantil, depois como juvenil, em seguida como aspirante e, finalmente, como profissional. Criado no Parque Antartica, aprendeu ali tudo o que sabe hoje, como craque que é. Muitas vezes a torcida acredita mais em jogador assim. Havia motivos para Canhotinho se rebelar, resoltando-se contra a indiferença à sua boa forma. Mas, palmeirense de coração, nunca pensou nisso, nem mesmo quando grandes clubes, inclusive o Vasco e o São Paulo estiveram interessados em seu concurso. Isto significa que é um jogador para receber mais consideração dos dirigentes e dos tecnicos. Jamais se interessou pelas propostas que lhe fizeram, na certeza de que um dia voltaria a defender as cores verde e branco com a flama que emociona a torcida. Canhotinho é uma força dentro do Parque Antartica, porque não sabe esmorecer, mesmo quando as coisas não vão bem para sua equipe. Projeta-se na maioria das partidas que disputa, porque o faz com esforço, empregando seu brio de profissional cem por cento pela consagração do Palmeiras.



O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes: Desejava saber porque a Portuguesa de Desportos tem se preocupado tanto em contratar elementos para o ataque, sem se lembrar dos seus problemas da defesa. Não estão visiveis, por acaso, as lacunas na zaga e na intermediaria? De que valem tantos reforços para a ofensiva, se para a retaguarda ninguem volta os olhos? Não foi o ataque quem perdeu jogos, no campeonato. Ao contrario, foi o melhor do certame. Na defesa é que estão os pontos falhos, porisso não compreendo tanto esforço dos dirigentes para contratar atacantes. E' sobre isto que queria ouvir sua opinião. Aqui fica o leitor entusiasta e assiduo. — ESTACIO DE LIMA E SOUSA (Capital)".

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Em parte estamos de acordo com suas observações. Os problemas maiores estão na retaguarda, sendo certo que o ataque cumpriu sua obrigação, no campeonato. Entretanto, nada se pode objetar sobre a aquisição de Rubens e Julio, dois valores jovens que certamente elevarão o nivel de rendimento do quinteto, tornando-o irresistivel. A Portuguesa precisava de um meia como Rubens, capaz de "trabalhar" a pelota no meio do campo, organizando o jogo para Nininho e Pinga I, dois autenticos rompedores. Portanto, louvamos a ação da diretoria, desejando, porem, que antes de encerrar o ciclo de conquistas sensacionais, não se esqueça de contratar pelo menos um grande zagueiro. Ha, por exemplo, Murilo e Pavão, cujas transferencias não se afiguram impossiveis. O primeiro não está sendo aproveitado no Corintians, onde agora a presença de Homero torna ainda mais dificil sua escalação, e Pavão é uma grande promessa, que mais cedo ou mais tarde deixará a Portuguesa santista. Pode estar certo o amigo que os dirigentes estão ao par de todas as necessidades da equipe. Não será grande surpresa se, de repente, surgir outra "bomba". Afinal, a conquista de Osvaldo, Julio e Rubens vale como atestado de que a Portuguesa está disposta a superar, em 51, todas as suas campanhas anteriores. E isso já é alguma coisa".

HOJE Ritz São João
13.15-15.45-18.30-20.e22 hs.
ELES... em 90 minutos EXPLOSIVOS!
BUCHA para CANHÃO
STAN LAUREL OLIVER HARDY
SHEILA RYAN
Bandeirante da tela

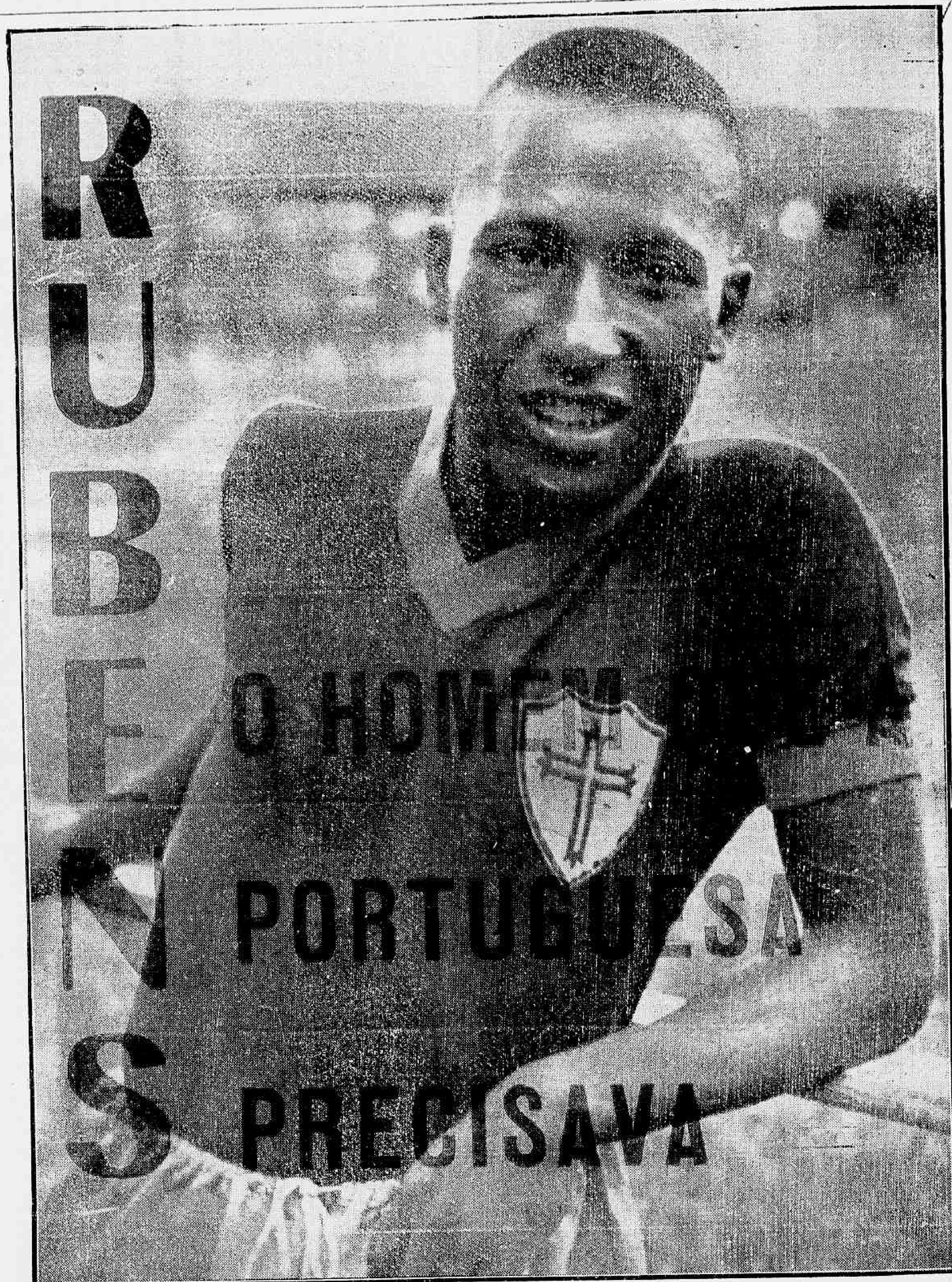
Qualquer mulher rezaria por sua alma, antes de entrar na RUA PROIBIDA!
DANA ANDREWS MAUREEN O'HARA em
RUA PROIBIDA "FORBIDDEN STREET"
20 Century Fox
Direção de JEAN NEGULESCO
Bandeirante da tela - NAC
HOJE MARABÁ
RITZ PHENIX HOLLYWOOD
SAMMARONE RECREIO RADAR
MODERNO RIALTO SÃO JOSÉ

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 23 de Fevereiro de 1951 | NUM. 235

[CO]NSELHO DA SEMANA:

Já que a Portuguesa está mesmo decidida a montar um verdadeiro esquadrão daqui lhe enviamos o nosso conselho em forma de apelo: não esmoreça enquanto não contratar um grande zagueiro. E', agora, a sua unica lacuna séria, e desde que seja coberta, nenhuma equipe do Brasil lhe será superior.



Com tantos avantes de area, eximios chutadores, a Portuguesa carecia, exatamente, de um craque que fizesse a função de preparador, trabalhando no meio do campo para ligar o ataque e a defesa. Rubens nos parece o ideal para esse encargo. Daí a impressão de que foi felicissima a sua aquisição. Era o dianteiro de que necessitava o clube para completar sua grande ofensiva